

Redacção e administração:
Praça Dr. Antonio Prado - (Princípio da Rua)
Café do Correio - 1

ASSIGNATURAS
Brasil - Annu. 408 - Exterior - Annu. 408
Brasil - Semestre 198 - Exterior - Semestre 255

A GUERRA EUROPEA

A batalha dos rios - Continua a lucta entre o Yser e o Lys - A retirada geral dos allemães, iniciada em Dixmude - O tremendo choque entre tedescos e russos em Lodz - Começou o bombardeio de Cracovia - As tropas germanicas repellidoas em Arras - A grande derrota dos turcos nas vizinhanças de Erzerum - Os soldados moscovitas senhores dos desfiladeiros dos Carpathos

Manifestações contra a Austria na Italia
A MISERIA NA BELGICA
Os telegrammas do CORREIO PAULISTANO

Pequenos encontros na Prussia oriental - As forças teutonicas rechassadas em Rzeszow - O Chile tomou uma attitudo energica deante da nota do ministro da França em Santiago - Grave incidente entre os dois paizes - As perdas dos teuto-austriacos - A irritação dos Estados scandinavos - A rainha Izabel enferma - Os inglezes realizam obras de defesa no canal de Suez

A nova batalha

Parece ter já começado o novo esforço allemão, no sentido de romper a linha dos alliados entre Arras e Dixmude. Estava prevista esta brusca offensiva, tentada com grandes effectivos, por aquelles que nunca acreditaram que os allemães considerassem definitivamente malogrado o seu objectivo sobre Calais e Dunkerque. Varios criticos das operações militares extranham que o estado-maior germanico, tendo concedido um plano estrategico cujo termo ainda não foi attingido, subitamente interrompesse as operações que esse plano exigia para ser levado a cabo, para proseguir um novo plano e tentar um movimento que estava fora, manifestamente, do programma da guerra. A isto pode responder-se que nem a Alemanha, nem nenhum paiz, dos envolvidos na conflagração, foi para a guerra com um programma pre-estabelecido e imutavel. A guerra é uma operação cuja face as circumstancias transformam dia a dia, que exige facilidades de adaptação immediata aos acontecimentos imprevistos, e que não se pode anticipadamente estabelecer sobre o papel, como quem levanta o plano dum edificio ou desenha uma carta geographica. O estado-maior germanico não podia ter estudado e definido mais que as grandes linhas da sua tática offensiva contra a França. O resto seria determinado pelos progressos que fizesse no paiz invadido e pelos proprios movimentos do inimigo. Ora, a perda da batalha do Marne e a consolidação da ala esquerda dos alliados crearam nos allemães a absoluta necessidade, para proseguir, de se desdobrarem de toda a resistencia entre os rios Oise e Senna. A ruptura e a occupação de alguns pontos estrategicos no litoral são imprescindiveis á continução da offensiva germanica no territorio francez. Não se trata dum plano novo; trata-se dum movimento necessario á execução do plano primitivo.

fluido, não só os reforços recebidos da Inglaterra e doutros paizes, como importantes contingentes tirados do centro e a melhor parte do exercito da reserva que estava sendo organizado em Lyon. Dentro de poucos dias saberemos, porém, qual o desfecho desta nova batalha, cujos resultados têm grande importancia para o ulterior proseguimento das operações.

No theatro oriental da guerra, os communicados allemães e os russos continuam, na forma do costume, a contradizer-se. Os russos dizem que encerraram toda a ala direita allemã, do commando de Mackenzien, num tão apertado circulo, que os muitos milhares de soldados, que formam esse exercito, ou têm de render-se, ou de morrer ingloriamente. Os allemães affirmam que a posição de Mackenzien não é tão critica como diz o inimigo. O general Mackenzien teve effectivamente de recuar em frente de forças muito superiores, mas tem a retaguarda protegida pelas proximidades das linhas de defesa e aguarda apenas novos reforços para retomar a offensiva. Quem, desde o principio da guerra, tiver tido o cuidado de assignalar no mappa as posições successivas do exercito russo, averiguará que, em toda a linha do contacto, a marcha moscovita se tem feito em zig-zag, perdendo-se num dia o que se ganhou na véspera e o que será reconquistado no dia seguinte. Tal systema de operações é evidentemente moroso; e possuem faculdades de previdencia os criticos militares que já advertem que o publico de que as ultimas victorias dos soldados do czar no oriente, com quanto brilhantes, nenhuma influencia podem exercer sobre as operações que os allemães realizam no occidente.

Soccorros publicos

COMMISSÃO DISTRICTAL DA BELLA VISTA

Na residencia do coronel José Maria Passalacqua, á rua Major Diogo n. 154, a comissão districtal da Bella Vista, sob a presidencia do mesmo, effectuou hontem a sua ultima reunião.

A comissão resolveu dar por findos os seus trabalhos, depois de funcionar por tres mezes, em que soccorreu 2.684 familias, compostas de 9.211 pessoas, sendo que os generos distribuidos aos necessitados do districto attingiram á importancia total de 18.162\$530.

A ultima distribuição de auxilios effectuou-se a 28 do mez passado, sendo contempladas 338 familias, compostas de 1.114 pessoas, importando os generos distribuidos em 2.190\$690.

A comissão deliberou entregar o saldo de generos existentes no seu armazem, no valor de 260\$300, á Associação de S. Vicente de Paula, da Bella Vista, e bem assim o pequeno saldo em dinheiro existente em caixa.

Resolveu assim a comissão, em attenção aos relevantes serviços prestados por aquella associação.

A comissão recebeu mais os seguintes donativos: Em generos: do sr. Carlos Cabral, Muzambinho, 1 sacca de feijão; em dinheiro, do sr. coronel Nicolau dos Santos, 10\$.

DO MEU CANTO

Das chronicas de Luigi Barzini:

"Bruges, a mais flamenga das cidades flamengas, com o seu aspecto medieval, quasi despojado, espera com uma ansiedade tranquilla. As pequenas casas situadas nas ruas velhas e escuras, aquellas casas de perfil agudo e que parece terem sido feitas com os dados de um jogo de criança, estão fechadas e silenciosas. Um regimento de cavallaria passa trotando. Conseguimos informações sobre os feridos a serem transportados. Estão em um convento de monachas.

Parlamentamos á porta do convento, que se abre. O amplo atrio se illumina e pouco depois apparecem algumas freiras, trazendo, ellas mesmas, até ao automovel, quatro feridos, envolvidos em cobertas brancas. Com aquella dedicacão e aquella graça doce, que somente as mulheres possuem, mesmo freiras, com aquella affectuosa piedade femil que é uma expressão inconsciente do instincto materno, as religiosas de toda a branca, recusando o nosso auxilio, com recio de que seja muito rude, remittiram-nos em grupos de oito e dez para sustener o peso de cada soldado, atarefadas, incansaveis, sem espalhamento, depuzam-nos com paciência e delicadeza no vehiculo, ajudando-nos as cobertas e fazendo mil recomendações. Depois, humilmente pediram noticias dos "seus" outros feridos — "nos pauvres blessés", — retirados hontem do convento.

Desapparece a clausura incoravel do claustro quando o homem se apresenta ferido, ensanguentado, implorando soccorro. Não era o peccado que entrava, era a virtude. Na solidão do convento, as freiras tiveram, assim, homens aos quaes pensaram, aos quaes prodigalizaram a sua delicadeza de mulher, homens que penetraram na sua casa piedosa, homens que foram acolhidos nos seus pobres e puros leitos. Com os soffrimentos, entrou no convento um pouco da vida de fora, da vida do mundo, um reflexo das cousas perdidas. As santas mulheres viam partir os feridos com uma dor ingenua. "Quelle peine les voir partir!" — diziam-nos com voz cheia de bondade a madre superiora. — "Nous en pleurons, et eux aussi!"

Os quatro feridos, recolhidos por uma ambulancia, não se sabe onde, tinham sido levados ao convento hoje mesmo. Dois encontravam-se em estado grave e os seus gemidos compungiam.

Não conseguiriamos reentrar em Ostende, si não conhecessemos a "palavra de ordem", para a noite. "Nicolau". A cidade estava vigiada com toda a severidade. O effecto magico da "palavra" tinha qualquer causa de comico: "Quil vit? — Nicolas!" e Nicolau passava... Procurava ainda um signal de vida na cidade vizinha, uma luz, uma lanterna de qualquer vapor no cimo dos mastros, e quando nos encontramos nas ruas escuras, deante do Kurzaal, transformado em hospital, vimos partir o ultimo comboio de feridos.

Cada cinco minutos vinha do mar um relampago, seguido de um ribombo de canhão. Era o signal de cerração. A cerração desce densa, vinha dos lados do mar, lenta, em lufadas. Junto da ponte do Commercio alondava-se a esbelta forma de um yacht, todo branco, um pequeno veleiro de recreio, que alvorava a bandeira da Cruz Vermelha. Era o "Grace Darling", o qual será amanhã, talvez, um importante personagem nas minhas narrativas.

Procedente de Antuerpia, o "Grace Darling" transportou para Ostende medicamentos e material sanitario. É um voluntario do serviço dos hospitaes de campos inglezes, na Belgica. Commanda-o mr. Whitworth, que, como um excellent "gentleman", tem em devida consideração tambem o lado sportivo da guerra.

— Quando zarpareis? — perguntou-lhe.

— Oh, quando os allemães aqui chegarem. Serei o ultimo a partir. Quero ver "the last of the fun" — o fim desta brincadeira.

É ideal! Cordialmente consente em receber-me a bordo, no ultimo momento, e permite que eu leve em minha companhia todos os jornalistas que permaneceram em terra. Quasi todos os correspondentes tinham conseguido embarcar para Folkestone e "Hotel da Providencia" está des-

to. Ha, porém, um pequeno grupo de inglezes que não sabe como repatriar-se e discute planos absurdos, baseados na possibilidade de navegarem em uma lancha a benzina.

— "All right!" — diz-me mr. Whitworth — eu irei ancorar deante da estação maritima, e lá vos esperarei. Quando quizerdes vir para bordo, chamareis do caes — "Grace Darling", e uma lancha irá receber-vos. "Good bye".

Ostende, 13 de outubro — Todos os vapores, todos os navios, todos os barcos que existiam em Ostende partiram nas primeiras horas da manhã.

Operou-se uma transformação phantastica. Depois da immensa actividade que hontem fervia em todos os pontos do porto, este vacuo, este silencio dão a impressão sinistra de naufragio e de morte. A mactração dos navios em Ostende era como que a ornamentação de certas ruas. O mar entra e sorpeja na cidade. Os navios e as casas, como na Judá, parece que se misturam, e se entendem. Ora, imprevistamente a agua se tornou deserta. Tudo o que a navegação dava de mutavel e de vivente á physiognomia da cidade, desappareceu. Tem-se a impressão de um abandono profundo. Mais do que a fuga dos homens, a fuga dos navios como que assignala a immobilitade de um acontecimento tragico. A immobilitade no caes é lugubre.

No canal de entrada, as ultimas velas se estufam e singram rumo ao mar, pallidas, enormes á luz fosca. Centenas de barcas de pesca recebem ordem de partir e se puzeram ao largo. Ficaram apenas, em preparativos de partida, umas duas ou tres, ao fundo do caes dos Pescadores. Durante a noite milhares de pessoas embarcaram em pequenos veleiros, que zarparam completamente carregados e imersos além da linha de fluctuação. Apenas uma ligeira brisa dissipava a cerração, avistam-se miriades de velas sobre o mar cinzento. Os cruzadores inglezes desapareceram. Diz-se que num delles embarcou o rei Alberto.

Não chegam mais trens de nenhuma parte. A cidade se despojava lentamente. Quasi todas as tropas partiram já e immensas caravanas de fugitivos se encaminhavam em direcção ás fronteiras hollandesa e franceza. Correm ainda longos tramways das linhas costeiras, que seguem apinhados. Os grandes hotéis se tornaram desertos e se fecham. Ruas e ruas se esvaziavam uma depois da outra, cessando todo e qualquer rumor. Mesmo a vida tumultuaria e efemerica da capital exilante se extinguiu. Depois do tumultuoso affluido de povo e de soldados, depois de recabar sobre Ostende toda a agitação do paiz, que se precipitava como um edificio em ruínas, a quietude que se vai fazendo é ainda mais terrivel. É a ultima convulsão de um corpo arrebatado pela morte. A fatalidade se cumpre. A agonia termina. A Belgica não tem mais poucas horas de vida.

As tropas, que, hontem, á tarde, encontramos na estrada de Bruges, acabam de chegar e se reorganizam na praça do Hotel de Ville. Um "taube" evoluciona sobre a cidade, deixando cair uma bomba, que não faz mal a ninguém. Um grupo de soldados exasperados, furibundos, corre á cathedra, subindo ás torres, na illusão de se avizinharem do aeroplano inimigo, e no alto dos esbeltos pináculos, arrebatam a fuzilaria. Os atiradores foram obrigados a deixar as torres, devido ao recio de que os allemães bombardeassem a egreja.

A miseria dos fugitivos que acamparam ainda nas praças é immensa. Na estação maritima nota-se ainda grande multidão. Espera-se qualquer vapor de Folkestone e dez mil pessoas se comprimem, esperando. De frente ao caes, pontual, o "Grace Darling" está ancorado, na expectativa dos acontecimentos. Nada se sabe dos allemães. Todas as communicações estão interrompidas.

Tentamos tornar em automovel a Zee-Brugge, em busca de feridos, mas a Le Coq, um esquadra de soldados, que se retira, nos adverte de que a cavallaria allemã está já em Blankenberge. O cerco se restringe. Dirigimo-nos a Bruges. Estavam para chegar, quando ouvimos tiros de fuzil.

Na estrada encontramos, em pequenos grupos, os ultimos "trai-

nards" do exercito, magros, tropeços, extenuados, com os olhos de febre e a physiognomia atormentada pelo soffrimento. Não tinham officinas e estavam entregues a si mesmos, sem ordem. Salvaram-se como puderam e andavam perguntando — onde estão os outros? Ouvindo a fuzilaria, estacaram, interrogando-se com o olhar. Também não estavam parados naquella momento. Suppuz que o primeiro pensamento dos soldados mais proximos fosse o de tomarem legar no automovel.

— Que vamos fazer? — pergunta um.

— "Rien á faire!" — responde um outro. — "Canardons quelques uhlands!"

E, com a calma inflexivel de quem nada mais espera, a calma de um suicida, aquelles homens dispersos, sem commando, que podiam ter deposto as armas, salvando honrosamente a vida, perdidos já para o exercito, preparam-se para uma resistencia inutil, mas sublime. Carregaram os seus fuzis e collocaram-se nos lados da estrada, deitados ás margens ou ajoelhados atrás dos troncos das arvores, esperando o inimigo. Esperando a morte!

Esse gesto, magico e soberbo, resumia todo o heroismo da Belgica!

Gomes BRAGA

Grave incidente diplomatico entre o Chile e a França - Uma nota energica do governo de Santiago.

RIO, 1 — A "Noticia", em sua edição desta tarde, publica hoje a seguinte nota:

"De pessoa insuspeita e autorizada chegamos á seguinte noticia:

Acaba de ter resposta official a nota franceza entregue ao governo chileno, exigindo que o Chile reclamasse uma indemnização á Alemanha pelo barco francez posto a pique pela esquadra allemã do Pacifico, nas proximidades da costa chilena, e indemnizasse a França desse prejuizo.

O ministro do Exterior do Chile, em resposta, intima o ministro da França em Santiago a retirar a nota que apresentou, ou retirar-se do territorio da Republica."

AINDA O INCIDENTE DIPLOMATICO ENTRE O CHILE E A FRANÇA

RIO, 1 — A cerca do propalado incidente diplomatico entre os governos do Chile e da França, o ministro deste ultimo paiz declara que não havia recebido até ás 17 horas e meia nenhuma informação.

As fériás de lord Kitchener

Lord Kitchener, que em 1870 se alistou no exercito francez, inante sempre ás mais estímidas relações com a França; era alli que residia seu paiz, o coronel Henri Kitchener; a madrastra — seu pai era casado em segundas nupcias — ainda não ha muitos annos vivia em Dinan, onde o futuro ministro da guerra inglez ia passar as fériás.

Um erudito breão, o sr. Theodilo Jannvais, mandou para o "Temps" umas memorias que, apesar de retrospectivas, tem bastante momento palpitante actualidade, em que conta uma visita que ha annos fizera a madame Kitchener, em Dinan.

O general — era por este termo familiar e habitual que elle designava o glorioso soldado de Omdurman — que em rapaz vi- nti passar as fériás em Dinan, ahi hoje gosta de vir aqui passar as suas licenças. Agora há já uns dez annos que não vem cá porque tem estado sempre ou no extrangeiro ou em serviço na Palestina, no Egypto, ou em qualquer outra parte; mas todas as vezes que vem á Europa, encontramos-nos em Inglaterra.

Durante a guerra de 70, o general, que tinha então vinte annos, viera como de costume passar os seus tres mezes de fériás em Dinan, tinha concluido o curso da escola militar de Woolwich, e foi aqui mesmo que recebeu a sua patente de official inglez. Já então o reduzião a guerra e as suas perigosas aventuras; apesar das reiteradas observações e mesmo paternas admonições do coronel, que temia vê-lo por esse facto riscado do exercito inglez, teimou e foi alistarse no exercito da França. Como já era um official francez seu amigo, o coronel viu-o partir sem ficar muito apprehensivo.

Do que fez durante a campanha não posso dizer-lhe, porque não tenho á mão elementos para fazê-lo, e isto fasso já ha tanto tempo. No entanto, creio ainda recordar-me de que o futuro general foi até lavar ahi as suas memórias em aerostato, com alguns officiaes, para vir ás posições do inimigo; depois, em virtude do rigor da inverno, foi atacado por uma pleuresia e teve de voltar para aqui, doente.

ECOS DA GUERRA

(Dos jornaes da Europa agora chegados)

Paris que trabalha

Paris trabalha apesar da guerra. A preoccupação de obstar á paralysação e de dar, sem perda de um dia, que fazer á mão de obra nacional, levou o ministro dos Trabalhos Publicos a formular um plano de trabalhos comprehendendo simultaneamente os effectuados por conta do Estado, os effectuados por companhias deste dependentes e ainda outros levados a cabo por empresas particulares, cuja iniciativa será estimulada pelo Estado.

Os trabalhos a effectuar nas linhas ferreas, especialmente na rede do Estado e no Metropolitano, foram os primeiros que mereceram a attenção do ministro. Essa rede, que em tempos tanto se prestou a criticas, pôde hoje ser citada como exemplo. Desde o primeiro até ao ultimo dia da mobilização, os seus trens marcharam com uma regularidade perfeita, o seu pessoal fez um esforço consideravel.

É tanto maior o seu merecimento — devemos dizê-lo — em ter tão bem cumprido o seu dever, quanto é ainda muito o que resta a fazer. A necessidade de dar trabalho aos sem occupação fez activar o esforço que se começara nesse sentido.

De um mal pôde sair muitas vezes um bem; a guerra terá como consequencia inesperada a conclusão da famosa linha Paris-Chartres e a abertura de numerosas officinas em toda a rede, que será assim notavelmente melhorada.

Essa linha de Paris-Chartres, ha tanto tempo prometida, exige consideraveis trabalhos, entre os quaes figuram importantes obras de arte; para occupação a centenas de operarios, grande numero dos quaes estão já trabalhando, apesar da autoridade militar ter requisitado todas as ferramentas dos empreiteiros, mas estes fizeram prodigios para encontrar as pás e as enxadões de que careciam e em toda a extensão da linha numerosos partidos de operarios estão já trabalhando. A mesma actividade reina nas officinas da gare de Mossy-Palaisen, na linha de grande cintura e nas novas linhas de Orsay, Limours e Montrouge-Chatillon.

Nas linhas em exploração vão tambem ser reabertas todas as officinas: trabalhar-se-á, em Rouen, no viaducto d'Amples e na nova estação; trabalhar-se-á na officina de electricidade de Sotteville, na officina de machinas de Saint-Etienne-du-Rouvray, no novo deposito de machinas do Havre; proceder-se-á ao assentamento da via dupla na linha Rennes-Redon; e não prolongadas as linhas de serviço da estação de Nantes; será concluida a terra-plenagem da estação de Caen; será construido o muro de suporte de Versailles-Chartiers e construído-se-á, em Paris, a estação da rue d'Amsterdam.

Finalmente, será dado o maior impulso aos trabalhos de electrificação das linhas suburbanas. Todos os operarios electricistas que não foram mobilizados encontrarão occupação nas duas fabricas de produção de energia de Montlucaux e de Bezons, nas officinas da Garene, na instalação da rede dos cabos de alta tensão, na adaptação electrica das estações de Saint-Lazare, Bati-gnolles, Bécon-les-Bruyères, etc.

O Metropolitano, que depende da prefectura do Sena, mas que está sob a fiscalização do ministerio dos Trabalhos Publicos, é as Companhias P. L. M., de Orléans e do Meio Dia, foram convidados pelo ministro a retomar todos os trabalhos suspensos nas suas linhas, especialmente o transpyrines, que dará muito que fazer.

As estradas do departamento do Sena serão reparadas. Devido á marinha, que concedeu prazos de espera aos reconhecidos maritimos, os trabalhos de dragagem serão retomados nos portos, como já foram retomados os trabalhos de construção civil. Os canoas darão tambem trabalho aos operarios. Quanto ás minas, estão em plena actividade e nellas foram collocados numerosos sem trabalho, tanto francezes como italianos.

A artilharia franceza e a allemã

Um soldado da guarnição de Paris, o sr. Eugenio B., do regimento 13 de artilharia, hospitalizado em Toulouse, com ferimentos na cabeça e em uma das mãos, forneceu a um jornalista preciosas informações:

"Assisti, disse elle, ás batalhas de Longwy, Longueuil e Saint-Laurent, em que os 50 e 60 corpos tiveram que deffrontar-se."

com quatro corpos de exercito commandados pelo principe Ethel Frederico, filho de Guilherme II.

Observei minuciosamente o trabalho dos artilheiros allemães, porque sou um apaixonado pela arma a que pertenceo.

Os grupos de artilharia allemã são constituídos por seis peças; para regular as pontarias empregavam tres tiros; mercê da maneira como avançavam, só com difficuldade descobriam a direcção em que se reguliamos, conseguindo conhecê-la apenas pela esteira que deixavam os nossos obuzes nas suas fileiras. O inimigo dispunha de muitissima artilharia, o que lhe permitiu fazer avançar rapidamente as suas baterias de campanha; mas quando a nossa artilharia pesada — canhões de 120 e de 115 — entrou em acção, as cousas mudaram de aspecto; pôde hoje ser citada como exemplo. Desde o primeiro até ao ultimo dia da mobilização, os seus trens marcharam com uma regularidade perfeita, o seu pessoal fez um esforço consideravel.

Os schrapnells rebentavam num só sentido, no da perpendicular á linha de tiro, produzindo um effeito semelhante ao de uma machadada, e como já conheciamos esta circumstancia, abrimos sempre as trincheiras nessa orientação.

Os allemães desenvolveram forças consideraveis na intenção de dar um golpe decisivo, e quando a nossa infantaria carregou sobre elles á baioneta, retiraram para trás das suas companhias especies de metralhadoras que occupavam os dois extremos da linha inimiga, sendo os nossos forçados a saltar das posições, collidos de flanco em uma especie de ferradura, cujos extremos eram occupados pelas terribes metralhadoras.

Por varias vezes as nossas posições foram verificadas pelos avizes allemães, mas os artilheiros francezes, aumentando o angulo de tiro dos canhões de 75, conseguiram aviziar alguns, fazendo-os descer.

Os nossos soldados abrigavam a cabeça por trás das mochilas; os allemães não podiam utilizar este genero de abrigo porque as delles são atravessadas pelas balas dos nossos obuzes, que além disso provocam uma tal agitação das camadas atmosfericas que produzem uma verdadeira asphyxia. Estes obuzes, feitos em aço chromado, rebentam pela base e a sua acção effizaz é para trás do ponto em que cêem; o corpo do obuz fica reduzido a milhares de estilhaços, cada um dellos com uma força de penetração extraordinaria.

Os nossos schrapnells exercem a acção de projecção numa frente de 25 metros, com a profundidade de 80; dentro desta área na floc de pé; as balas perdidas attingem distancias de 200 metros com a sua força de penetração constant.

Assim, o verificamos, e todos estavam confiantes em que a nossa artilharia era a garantia da victoria final.

Os allemães tinham opposto ás nossas tropas forças numerosissimas, e as suas baterias de sitio tinham sido de attenção instigadas. Como já lhe disse, as nossas posições eram frequentemente verificadas, mas a pouca destreza dos artilheiros allemães é já hoje lendaria, e para prova da sua incapacidade bastará dizer-lhe o seguinte: — ando os seus tiros echião ao lado das nossas baterias ou mais para trás, sem nos fazerem mal, os nossos homens abrigavam-se, para lhes fazerem ver que o tiro tinha sido bom, e assim se fazia tambem com que fossem gastando as munições; e quando os seus tiros attingiam as nossas baterias, respondiamos immediatamente sobre a chuva dos obuzes. Pois apesar de nos expormos desta maneira, pouco soffremos; já vê de que força são os artilheiros allemães.

O que os nossos inimigos estão é muito bem informado. Usam na guerra todos os enganos, todos os ardis que os japonezes empregaram na lucta contra os russos; para não se perderem no caminho, e não se afastarem das suas posições, si não obrigados a retirar ao nocturno, vão incendiando as povoações, com intervallos regulares, e assim, no dia seguinte, pela linha dos brasileiros, sem a menor hesitação, voltam a tomar a offensiva na posição evacuada na véspera."

Comunicados oficiais

Derrotas dos russos em Lodz

- A situação na Prússia oriental - Um ataque dos franceses que fracassa

O sr. v. von der Heyde, consul da Alemanha nesta capital, teve a gentileza de fornecer-nos uma cópia do seguinte telegrama oficial, que recebeu hoje do governo do seu país:

"Quarta-feira, 27 de novembro. Em 24 e 25 do corrente o general Mackensen derrotou completamente os 1.º, 2.º e 3.º corpos do exército russo entre Lodz e Lwowitz, na Polónia russa. Nesta batalha fizeram mais de 40 mil prisioneiros, não feridos, e tomamos ao inimigo 70 canhões, 150 metralhadoras e 160 carros com munição, inutilizando também grande número de canhões. As perdas do inimigo, entre mortos e feridos, foram muito graves.

Apesar deste grande sucesso ainda não há decisão definitiva, tendo o inimigo recebido grandes reforços de leste.

Todos os contra-ataques, tanto ao norte de Lodz como perto de Noworodomek, a leste de Czenstochau, foram repellidos com sucesso.

Na Prússia Oriental a situação está inalterada.

No oeste um ataque de grandes forças francesas perto de Saint Hilaire fracassou completamente, sofrendo as mesmas grandes perdas.

Perto de Apremont, ao sudoeste de Saint Mihiel, temos conseguido avançar, repellido um contra-ataque dos franceses.

Além disso a situação está inalterada."

Posições dos alemães entre o Vistula e o Wartha

LONDRES, 1. — Um comunicado do oficial russo, aqui recebido, diz que, segundo as últimas informações recebidas do quartel-general, os alemães que se encontram entre o Vistula e o Wartha ocupam agora as posições fortificadas de Strykow, Zgiers, Szadek e Zdunskwa. Os austríacos evacuaram completamente a Bukovina.

A coragem e a tenacidade dos soldados ingleses - Derrota dos austríacos em Vishegrad - Os combates de Lowicz

RIO, 1. — A legação inglesa nesta capital recebeu os seguintes telegramas de seu país:

"Londres, 1. — Num recente despacho, sr. John French diz que a coragem e tenacidade das tropas inglesas nas atuais circunstâncias estão acima de todo o elogio.

A sua encarnizada defesa de Ypres em face da tremenda superioridade do inimigo ficará sendo um dos maiores feitos militares dos tempos modernos.

Os regimentos territoriais, que se empenharam nessa acção, demonstraram qualidades que justificam as maiores esperanças.

As forças territoriais e as tropas indianas mostraram-se maravilhosamente adaptadas e dispostas de recursos hábeis, a astúcia, muitas vezes pondo em apuros as forças inimigas.

Um comunicado oficial de Cetintine informa que um forte corpo austríaco, composto de dez mil homens, foi derrotado em Vishegrad, com grandes perdas.

O recrutamento do exército na Índia continua com grande entusiasmo.

Na Somalilândia Inglesa foi bem sucedida uma acção contra os derelictos, na qual grandes forças foram derrotadas pela Camel Coast Populary Shuimberber, sendo todos os fortes indígenas tomados e demolidos.

O nosso corpo retirou-se depois para Burdo, sendo de quatro mortos e vinte feridos as nossas perdas.

Essa vitória causou excelente impressão em todo o protectorado.

O rei Jorge V está em visita ao quartel-general das forças expedicionárias inglesas na França.

Londres, 1. — O quartel-general russo informa o seguinte: Continuam encarnizados os combates nos arredores de Lowicz.

Os alemães fazem esforços inauditos para abrir caminho entre Vilnius e Porthow, mas são sempre repellidos com perdas consideráveis.

Em outros pontos, principalmente na margem esquerda do Vistula, têm havido na linha de frente formidáveis duellos de artilharia com as forças austríacas, ao longo da crista dos montes Carpathos.

No sul da Galicia, até Oczukow, foram tomados pelos russos, após um assalto que durou dez dias, muitos canhões, sendo também feitos muitos prisioneiros.

Em Plock, os russos capturaram 4 barcos carregados de munições e equipamento.

Do norte da Prússia Oriental, têm havido ligeiros combates.

Desde 21 do mez passado, nem um só navio turco appareceu no mar Negro.

RIO, 1. — A legação da França nesta capital recebeu o seguinte telegrama:

A retirada alemã na Argonne



Heroica defesa da artilharia germanica no combate do valle de Meusefontaine, travado durante uma horrivel tormenta, e no qual ambos os exercitos belligerantes soffreram grandes perdas

Noticias da guerra

EXPLOSAO DE MINAS PERTO DE TRIESTE

ROMA, 1. — Referem para esta capital que explodiu perto de Trieste grande numero de minas. As autoridades austríacas prenderam uma mulher como suspeita de haver produzido essas explosões.

MANIFESTACOES CONTRA A AUSTRIA EM VENEZA

ROMA, 1. — Annunciam de Veneza que, hontem, durante o dia e a noite, se deram naquella cidade ruindosas manifestações populares contra a Austria.

Em Turim, houve também identicas demonstrações anti-austríacas, promovidas pelos estudantes, aos quaes se reuniram os operários, além de elementos de outras classes sociais.

A MISERIA NA BELGICA

PARIS, 1. — As noticias que chegam aqui sobre a situação em que se encontra a população belga das localidades occupadas pelos alemães são as mais tristes possiveis.

A miseria é completa e absoluta em quasi toda a Belgica. Os socorros enviados pelos Estados Unidos e pelos "comités" ingleses, holandezes e de outros paises neutros não chegam para satisfazer a todas as necessidades. Todos os esforços do ministro norte-americano para socorrer os famintos de certas localidades esbarram com as difficuldades creadas pelos alemães.

Em varios pontos a fome é tão grande que todos os cães, os gatos e os proprios burros já desapareceram comidos pela população.

Na tambem falta absoluta de combustivel, pois os alemães apoderaram-se de todo o carvão que havia.

MANIFESTACOES ANTI-AUSTRIACAS EM VENEZA

ROMA, 1. — Referem de Veneza que o ex-deputado austriaco pelas provincias irredentas, Cesare Battisti, proferiu um discurso diante de grande massa popular, victorioso das provincias de Trieste e do Trentino.

A multidão seguiu cantando o hymno Mamele, com intenção de chegar até o consulado austriaco.

A policia, porém, interveiu, conseguindo dispersar o povo por meios brandos.

MARINHA INGLEZA

LONDRES, 1. — O jornal "Berliner Tagblatt", tratando do poder naval da Inglaterra, diz reconhecer, que até agora, nenhum enfraquecimento apreciavel foi infligido a marinha inglesa.

DOIS SUBMARINOS PARA A ESQUADRA ALLEMA DO ATLANTICO

BUEENOS AIRES, 1. — Consta que se encontram actualmente no porto de Montevideo dois vapores allemães, que estão prestes a deixar aquella capital, levando a bordo dois submarinos que receberam da Alemanha.

Segundo a mesma versão, esses submarinos são destinados a esquadra allemã que esteve no Pacifico e se acha agora no Atlantico.

A BELGICA VAI PAGAR NOVAS CONTRIBUICOES AOS ALLEMAES

HAYA, 1. — O "Handelsblad", de Amsterdam, annuncia que o governo germanico da provincia do Brabant fez uma comunicação aos financeiros, informando-os de que a Belgica terá de pagar mensalmente trinta e cinco milhões de francos, para manutenção das tropas allemães, além de trezentos e quarenta e cinco milhões de imposto de guerra.

DESCOBERTA DE UMA ESTACAO RADIOGRAPHICA CLANDESTINA EM BUENOS AIRES

BUEENOS AIRES, 1. — A policia descobriu uma estação radiographica, que estava funcionando clandestinamente nesta capital.

DESTRUICAO DE MONUMENTOS ARTISTICOS

BUEENOS AIRES, 1. — Estão sendo destruidos bolletins do "Alliance Scientifico Universal", no sentido de angariar firmas de pessoas que desejem protestar contra a destruição de monumentos artisticos, por parte dos allemães.

OS ESTUDANTES DE TURIM FAZEM UMA MANIFESTACAO EM HONRA DA BELGICA

ROMA, 1. — Informam de Turim que os estudantes do Instituto Superior e das escolas secundarias realizaram uma manifestação em honra da Belgica e contra a Austria.

A policia deteve alguns mais exaltados que foram mais tarde restituídos a liberdade, devido a intervenção de deputados e pessoas gradas.

AUXILIO AOS HABITANTES DOS DEPARTAMENTOS FRANCEZES INVADIDOS

PARIS, 1. — Os agricultores do departamento do Sarthe, offereceram trinta mil kilos de batatas como auxilio aos habitantes dos departamentos invadidos pelos prussianos.

OS PAIZES SCANDINAVOS IRITADOS CONTRA A ALLEMANHA

LONDRES, 1. — Annunciam noticias chegadas a esta capital, que a Suecia e a Noruega se demonstra irradissimas contra o decreto do governo allemão, declarando as madeiras contrabando de guerra.

Esse acto do governo de Berlim vai prejudicar extraordinariamente os dois paises escandinavos.

A RAINHA DA BELGICA ENFERMA

LONDRES, 1. — Referem para esta capital que a rainha Isabel, da Belgica, se acha enferma, de cama, em consequencia do cansaço produzido pelo excesso de trabalho nos hospitais da Cruz Vermelha.

AS PERDAS ALLEMAES - A TERÇA PARTE DO EXERCITO AUSTRIACO ESTA PRISIONEIRO

LONDRES, 1. — Foi hoje conhecida a 8.ª lista das perdas de soldados allemães, attingindo o total das baixas a 627.073 homens.

Faltam ainda 66 listas do exercito saxónico, 66 do exercito do Wurtemberg e 71 do exercito bavaro.

Estas listas não têm sido publicadas pelos jornaes da Baviera, devido a prohibição expressa das autoridades.

A lista austriaca indica que a terceira parte do exercito do imperador Francisco José está prisioneira na Russia.

OS ESTUDANTES FRANCEZES

PARIS, 1. — O sr. Albert Sarraut, ministro da Instrução Publica, concedeu aos alumnos das escolas superiores, dos departamentos invadidos pelos allemães, todas as facilidades para continuarem os seus estudos em qualquer escola do Estado.

AS OPERACOES NO CAUCASO

PETROGRAD, 1. — Continuam sem novidades as operações no Caucaso.

O ANIVERSARIO DO CHANCELLER ALLEMAO

HAYA, 1. — Comunicam de Amsterdam que o kaiser telegraphou ao chanceller dr. Bethman Hollweg, cumprimentando-o pelo seu aniversario natalicio.

O imperador Guilherme termina o seu despacho, dizendo textualmente: "Deus bendiga o vosso labor."

OS INGLEZES CONTINUAM A FORTIFICAR O CANAL DE SUIZ

CONSTANTINOPLA, 1. — Annunciam do Egypto, que os ingleses continuam a fortificar o canal de Suiz, onde tem montado grande numero de canhões.

De um momento para outro espera-se a noticia de um ataque ás posições inglesas pelo general Ismet Pacha, affirm de apoderar-se da margem oriental do canal de Suiz.

MAIS UMA ESTACAO RADIOGRAPHICA QUE FUNCIONA CLANDESTINAMENTE

BUEENOS AIRES, 1. (A) — A policia desta capital descobriu hoje mais uma estação radiographica que funcionava clandestinamente a rua Republicana.

Foram apprehendidos e desmontados osapparehos.

VAPOR DETIDO

SANTIAGO, 1. (A) — Acha-se detido neste porto, por ordem do governo, o vapor allemão "Memphis", que por aqui navegava com destino a Punta Arenas.

A QUESTAO DA EXISTENCIA DUM PACTO ENTRE A BELGICA E OS PAIZES DA "ENTENTE" - DECLARAÇÕES DO MINISTRO BELGA E BUEENOS AIRES

BUEENOS AIRES, 1. — O ministro da Belgica aqui acreditado, sr. Charles Renou, desmente categoricamente as affirmações do encarregado de negocios da Alemanha, no que diz respeito á existencia de tratados secretos entre o seu país, a França e a Inglaterra.

Diz o diplomata belga que os generaes allemães von Bernshard, von der Goltz e outros, escreveram abertamente que na proxima guerra violariam a neutralidade da Belgica.

Affirma mais que ninguém poderá provar que o rei Alberto tivesse proposto a adhesão do seu reino aos paises da triplice "entente".

Acha o sr. Renou que o ministro da Alemanha tem razão apenas em um ponto, e quando affirma que a neutralidade da Belgica era uma mera ficção.

Isto sim, era uma verdade principalmente de haver assignado o tratado de garantia á neutralidade belga, e quando este começou a vigorar, não teve hesitação em rompê-lo, invadindo militarmente o país.

Quanto ás atrocidades praticadas pelos allemães, que são contestadas e recondesadas pelo representante do kaiser, o relatório apresentado por uma comissão de cinco membros respe. avari, nomeados para fallar sobre ellas, prova a sua veracidade.

O "LIVRO AMARELLO" DO GOVERNO FRANCEZ - AS RESPONSABILIDADES DA ALLEMANHA NA ACTUAL GUERRA

PARIS, 1. — O "Livro Amarello" publicado pelo governo salienta o "parti-pris" da Alemanha de manobrar contra as melhores intenções dos aliados.

Diz que quando havia todas as esperanças de paz, a Alemanha dirigiu o "ultimatum" á Russia.

Salienta que, então, a causa da paz estava perdida.

A responsabilidade da Alemanha, constata o "Livro Amarello", é bem razao que a da Austria, pois tomou a guerra por condição inevitavel, com o "ultimatum" dirigido á Russia, quando tinha sido encontrado um accordo directo, accedido pelas potencias, entre a Russia e a Austria.

A SITUAÇÃO NA LINHA DA GRANDE BATALHA - COMUNICADO OFFICIAL, FRANCEZ

O sr. Charles Birlé, digno consul da França nesta capital, recebeu hoje, por intermédio da legação franceza no Rio de Janeiro, o seguinte comunicado official:

"Na Belgica os combates de artilharia proseguiram durante o dia 28 de novembro sem incidentes dignos de menção.

Apenas foi registado um ataque da infantaria inimiga, ao sul de Ypres, que as nossas tropas repellidos, infligindo nos allemães grandes perdas.

Na região do Marne, a nossa artilharia causou á artilharia inimiga serias perdas. Durante o dia 28 observamos que o canhão da parte do inimigo era mais activo e executado tolerado pela sua artilharia de 77.

A artilharia dos aliados tomou diversos pontos de apoio ao norte e ao sul de Ypres.

As tropas francezas fizeram sensiveis progressos, na região da villa de Day, entre Chaulnes e o Somme.

Nos Vosges, foram repellidos tres contra-ataques allemães, que visavam retomar o terreno conquistado pelos francezes em Brian-de-Sapt.

OS RUSSOS COMEÇARAM A AGIR CONTRA CRACOVIA

PETROGRAD, 1. — O estado-maior moscovita communicou ao Ministerio da Guerra, em despacho chegado esta manhã do campo das operações, que a artilharia russa já iniciou o bombardeio da cidade de Cracovia, tendo as granadas destruido um quarteirão inteiro.

AS OPERACOES NO THEATRO ORIENTAL DA GUERRA

PETROGRAD, 1. — (Official) — Prosegue encarnizado o combate em direcção a Lowicz.

As tropas germanicas tentaram avançar na região Rzeszow mas foram repellidos com grandes perdas.

O CERCO DE CRACOVIA

ROMA, 1. — O "Corriere della Sera", de Milão, diz que já começou o sitio de Cracovia, cujos fortes estão sendo bombardeados pelos grandes canhões de sitio russos.

Accrescenta aquelle jornal que os bairros de Cracovia foram destruidos pelo incendio.

OS ALLEMAES RETOMAM A OFFENSIVA EM LODZ

LONDRES, 1. — Noticias procedentes de Berlim, dizem que os allemães, tendo recebido fortissimos reforços, retomaram a offensiva, nas immediações de Lodz.

AS OPERACOES NO ORIENTE EUROPEO

PETROGRAD, 1. (Official) — "Depois de dez dias de combate, as tropas russas apoderaram-se das posições dos austríacos, que protegiam o desfiladeiro dos Carpathos, a 33 milhas de Konecna.

As forças russas capturaram canhões, metralhadoras e numerosos prisioneiros. Durante a primeira quinzena de novembro, capturaram 5.000 austríacos, entre os quaes 600 officiaes.

Em Plock, as tropas moscovitas sequestraram 4 embarcações carregadas de metralhadoras e munições.

Na Prússia oriental continuam a ser assignaladas pequenas combates.

TENTATIVA DOS ALLEMAES PARA ATRAVESSAR O YSER

LONDRES, 1. — Os allemães estão empregando todos os esforços ao sul de Dixmude para atravessar de novo o Yser, cujas margens estão em poder dos aliados.

EVITAVEIS O TYPHO bebendo

SAMARITANA,

a melhor agua mineral, natural e gaseosa

A TREMENDA BATALHA DE LODZ

LONDRES, 1. — O "Daily Mail" publica hoje um artigo do critico militar russo, coronel Schuniski, no qual este official declara que o desdobramento da batalha travada nos arredores de Lodz faz com que a lucta assumia proporções que a tornam unica na historia, devendo-se attribuir as continuas mudancas de aspecto ás contradicções que se notam nas informações que chegam sobre a marcha das operações.

OS COMBATES DE LOWICZ

PETROGRAD, 1. — Sabese nesta capital, por informações de fonte autorizada, que, por occasião dos combates travados nas proximidades de Lowicz, os russos occuparam 10 milhas de trincheiras allemães, fizeram 700 prisioneiros e tomaram 8 canhões.

A BATALHA DE LODZ

PETROGRAD, 1. — Referem para esta capital que prosegue a batalha empenhada nos arredores de Lodz.

Os allemães, tendo recebido reforços, mantêm a sua linha de fortificações, entre o Vistula e o Wartha.

MAIS FORMIDAVEIS DA LUCTA ENTRE OS ALLEMAES E OS RUSSOS

LONDRES, 1. — A batalha, em que se empenham os russos e allemães, continua a trabalhar na linha comprehendida entre Shytkow, Zgiers e Szadek, onde luctam tres corpos germanicos contaminados pelo inimigo.

Também se encontram alli os reforços chegado de Luezyca, e que foram enviados para iniciar um contra-ataque na margem esquerda do Vistula, tendo por objecto proteger a retirada dos soldados do kaiser.

A RETIRADA GERAL DOS ALLEMAES DE DIXMUDE

LONDRES, 1. — Os jornaes ingleses, em despachos dos seus correspondentes na cidade de Amsterdam, annunciam que as tropas allemães em operações na região de Dixmude iniciaram a retirada geral das suas posições.

ATAQUES AO NORTE DE ARRAS

PARIS, 1. — O boletim official do Bureau de la Presse annuncia que, no dia de hontem, foram assignalados somente ataques dos allemães ao norte de Arras, sendo as tropas imperiaes repellidos pelos aliados.

OS ALLEMAES QUEREM TOMAR YPRES A TODO O CUSTO

HAYA, 1. — Referem de Amsterdam que, no seu numero de hoje, o "Handelsblad" noticia que continua a grande batalha da Flandres, empenhada entre os rios Yser e Lys.

Accrescenta que chegaram á região de Ypres cento e vinte mil homens do exercito allemão, para, num supremo esforço, tentarem tomar aquella cidade.

O AVANÇO DOS ALLIADOS AO SUL DE YPRES

LONDRES, 1. — As noticias que aqui chegam do continente informam que costa, com visto de verdade, que os aliados avançaram com resultados ao sul de Ypres, occupando as trincheiras abandonadas pelos allemães.

TROPAS ALLEMAES PARA A RUSSIA - A ESPERANÇA DOS ALLEMAES DE ATINGIREM CALAIS

LONDRES, 1. — Informações aqui chegadas, de fonte holandesa, noticiam um grande movimento de tropas do lado de oeste com destino á Russia.

As correspondencias particulares procedentes de Berlim, que dizem justamente o contrario, acaentam que ainda subsiste a esperança do lado dos germanicos de atingirem Calais.

OS FEITOS DOS AEROPLANOS INGLEZES - OS GUARKAS NOS EXCONTROS COM O CORPO COM OS ALLEMAES

LONDRES, 1. — Um coronel do exercito britannico refere, no seu relatório, que, durante um combate empenhado no dia 29 de novembro ultimo, os aeroplanos ingleses arrojaram sobre o inimigo cento e vinte bombas.

Nesse mesmo dia, os Guarkas luctaram com grande valor, empregando nos encontros corpo a corpo, com grande efficacia, os seus typicos sabres curvos.

O autor do relatório, que elogia a disciplina allemã, corroborando o que diz a parte official, termina dizendo que attribue os triumphos dos ingleses á quantidade e á qualidade da alimentação fornecida aos soldados.

AS DECLARAÇÕES DO KRONPRINZ AOS JORNALISTAS AMERICANOS

NOVA YORK, 1. — Os jornaes desta cidade commentam hoje as declarações do principe Frederico Guilherme, herdeiro do throno da Alemanha, feitas aos jornalistas americanos, nas quaes sua alteza procurou afastar do seu país as responsabilidades da guerra.

A imprensa interpreta taes declarações como o velado reconhecimento das difficuldades insuperaveis, que a Alemanha terá de vencer para salhir-se asrosamente da conflagração.

OS AUSTRIACOS REPELLIDOS EM LARAWACZ

NISCH, 1. — Os servios repellidos os ataques dos austríacos na frente de Lazarevacz a Madden, onde capturaram vinte officiaes e cerca de mil e quinhentos soldados.

WASHINGTON, 1. — A embaixada da França nesta capital deenuncia categoricamente os boatos tendenciosos assalhados pelos allemães, sobre a situação em Marrrocos e na Argelia, inventando que os turcos se haviam revoltado contra o serviço militar.

A situação nas colonias francezas, segundo a embaixada da Republica, é muito boa.

DERROTA DOS TURCOS NO VALLE DO EUFRATES

PETROGRAD, 1. — O estado-maior do exercito russo no Caucaso informa que as tropas moscovitas, no valle do Euphrates, desalojaram os turcos de suas posições.

Os soldados musulmanos fugiram, deixando em poder dos russos daks canhões e muitos prisioneiros.

DESTRUICAO DO MUSEU ARCHEOLOGICO E DE USINAS TEXTIS EM REIMS

PARIS, 1. — O "Temps" noticia que por occasião dos recentes bombardeios de Reims, os allemães destruíram o museu archeologico e numerosos usinas textis.

As perdas com a destruição das fabricas de tecidos são calculadas em 350 milhões de francos.

A LUCTA NOS VARIOS SECTORES DA LINHA DE BATALHA

PARIS, 1. — (Official) — "Na Belgica, houve hontem um canhão alemão vivo, mas não se assignou nenhum ataque da infantaria allemã.

O inimigo continua a mostrar uma actividade bastante grande ao norte de Arras. Registose um canhão inimigo em toda a frente de batalha, na região de Aiene.

Os combates empenhados na Argonne continuam, sem modificar a situação.

VIAGEM DO KAISER A PRUSSIA ORIENTAL

HAYA, 1. — Referem de Amsterdam que o imperador Guilherme chegou a Insterburg, na Prússia oriental, proseguindo a sua viagem, de automovel.

PARTIDA DO CZAR PARA A LINHA DE BATALHA

PETROGRAD, 1. — O czar Nicholas partiu para a frente da linha de batalha.

A BATALHA DO WARTHA E O BEREZINA DAS AMBICOES ALLEMAES

PARIS, 1. — O "New-York Herald" (edição de Paris), num longo telegrama de Petrograd, confirma nos pontos principais as noticias do "

A grande luta travada na Flandres

Os combates em torno de Ypres

Um importante documento official de "Le Bulletin des Armées"

PARIS, 1. — Com caracter official, "Le Bulletin des Armées" publicou em seu numero de hoje, com o titulo e subtitulo de "Exito dos aliados" e "A batalha da Flandres", o seguinte documento:

"Neste momento em que os resultados se percebem com toda a nitidez é oportuno estabelecer o balanço destas ultimas seis semanas, as quaes se resumem em um formidable estorço, intentado pelos aliados durante todo esse periodo.

Principalmente tentou o inimigo envolver a nossa ala esquerda e a seguir abrir caminhou.

Esses movimentos fracassaram totalmente e os aliados, que com essas tentativas queriam reparar as suas derrotas no Marne, somente conseguiram juntar outro fracasso ao fracasso que sofreram em setembro.

Seu embargo, segundo seu plano, não deu de conta alguma sobre a frente que se estende desde o rio Lys até ao mar.

Em principios de outubro e de novembro concentraram quatro corpos de cavallaria e dois exercitos, reunindo um total de cinquenta e um corpos sob os ordens do kronprinz, do principe da Baviera, do general Falkenberg, do general Demling e do duque de Württemberg; e para exaltar o moral das tropas multiplicaram suas proclamações e exhortações.

Estes documentos foram encontrados nos corpos de officiaes mortos e em poder de prisioneiros, concordando todas essas ordens em recomendar uma acção decisiva contra a ala esquerda franceza.

Tratavam de abrir passagem até Dunkerque ou até Ypres, e uma dessas ordens dizia: "Ainda detem-se o golpe decisivo a dar e temos que abrir uma brecha a qualquer preço e depressa, pois quer-se obter qualquer coisa de decisivo no theatro occidental das operações, antes de voltar-se contra o outro adversario. Aqui está o nosso imperador para animar-nos e sua majestade declarou que deseja encontrar-se em Ypres, no dia 1.º de novembro. Tudo está preparado para que nessa data seja proclamada a annexação da Belgica."

Em summa, como se vê, tudo estava previsto, salvo a victoria e a resistencia dos exercitos aliados. Para fazer possível essa resistencia tivemos de oppor ao inimigo forças si não eguaes ás suas, pelo menos suficientes.

Ora bem: qual era a situação? O exercito belga sabia de Antuérpia intacta, mas desmoralizada, fatigado para poder participar em uma manobra.

O exercito britannico deixava a sua frente no Aisne e la operar ao norte.

Os transportes e desembarques exigiam longos prazos.

O exercito do general Castelnau não ia mais além, pela sua ala esquerda, do sul de Arras e as tropas do general Demandilly se entenderam desde aquelle ponto até ao sul de Lille e mais adiante tinhamos cavallaria, tropas territoriaes e fuzileiros da marinha.

Tudo isto era bastante para que o general Foch chamado pelo general Joffre para o commando dos exercitos do norte podesse resistir á vontade do inimigo.

Por conseguinte, enviaram-se os reforços necessarios e durante tres dias impediam o ferro-carril e os automoveis para o transporte destas tropas, feito dia e noite.

Chegavam ellas a tempo, incorporando-se immediatamente ao exercito e si bem que as nossas divisões e os nossos corpos de exercito fossem menos numerosos do que os do inimigo, em compensação, estavam animados de um espirito admiravel e durante um mez permaneceram sem desfalecer na linha de frente.

O documento explica em seguida as posições das forças dos aliados e a forma da linha de batalha do ataque dos allemães.

Regressavam primeiramente chegar a Dunkerque, a la Calais e a Boulogne, e de lá, cortar as comunicações directas do exercito britannico com o mar.

Toda a artilharia pesada de que dispunham os allemães em Antuérpia foi transportada e estava prompta para entrar em acção desde o dia 5 de novembro.

O ataque foi rechaçado.

Desde a linha ferrea marchamos para o Ypres, repellido o inimigo, que havia conseguido passar para a margem esquerda, e a seguir as suas retroguardas, servindo-nos das inundações.

Então, vendo o inimigo que não podia envolver-nos, tentou um ataque de frente e por nossas linhas; e assim se travou a batalha de Ypres, batalha furiosa, encarnada, na qual o exercito allemão lançou suas unidades em massas profundas, sem preverem-se com as nossas, sacrificando muitas e muitas vidas.

Assim não foi, entretanto, e durante tres semanas aguentamos assaltos repetidos, perigosos, freneticos, sendo todos elles rechaçados.

Nova frente em forma circular não era feita de guardar e conservar, e não obstando a exaustão.

Em 30 de outubro as tropas inglezas e a cavallaria, especialmente, tiveram de rechaçar alguns milhares de metros, ante o esforço poderoso do inimigo; mas as nossas forças, mediante contra-ataques, restabeleceram a barreira inviolavel que impediu a passagem para Ypres.

A acção desenvolvida alli pelos nossos corpos de exercito em estreita união com as forças que enquadram, constitue uma das mais bellas paginas da historia militar.

No dia 12 de novembro o inimigo conseguiu, ao norte e do dia 13 foi desalojado e novamente impedido para o lado contrario.

No dia 12 de novembro o inimigo conseguiu, ao norte e do dia 13 foi desalojado e novamente impedido para o lado contrario.

No dia 12 de novembro o inimigo conseguiu, ao norte e do dia 13 foi desalojado e novamente impedido para o lado contrario.

No dia 12 de novembro o inimigo conseguiu, ao norte e do dia 13 foi desalojado e novamente impedido para o lado contrario.

ções, já muito fortes, se tornaram inextinguíveis.

Este resultado foi conseguido pelo exercito belga, sob os ordens do general Durand, com a cooperação dos exercitos dos generaes Dermandilly e Castelnau, os quaes formavam o corpo de exercito, commandando pelo general Foch.

As duas columnas contribuíram brillantemente para o nosso exito, rechaçando todos os ataques dirigidos contra suas tropas e tomando, desde o Oise ao Lys, varias posições importantes.

O concurso decisivo que prestamos nesta circumstancia ás tropas inglezas sellou profundamente a fraternidade entre os exercitos aliados.

As perdas sofridas pelos allemães foram consideraveis e ultrapassaram seguramente a cifra de 120.000 homens.

Em algumas trincheiras, de uma extensão de 1.200 metros, se encontravam mais de 2.000 cadaveres, e é sabido que sempre que poeum, os allemães levam os seus mortos do campo da batalha.

Baixas tão consideraveis se explicam facilmente, pela circumstancia especial de haver o exercito germanico atacado em massas compactas durante tres semanas e dada a constituição de alguns dos seus corpos, também contribuiu para tal elevação do numero de perdas do inimigo a abundante artilharia que concentrámos ao sul de Ypres e que abriu nas fileiras germanicas claros enormes e sangrentos."

O documento publicado por "Le Bulletin des Armées" termina com estes paragrafos:

"A relevante importancia dos resultados obtidos mostra que infligimos aos allemães a mais humilhante das derrotas, pois elles julgaram sempre possível metter uma cunha até Ypres e realizar a acção decisiva."

A conservação das comunicações com a Inglaterra pelos portos de Calais, Dunkerque e Boulogne-sur-Mer e a garantia contra qualquer tentativa de nova investida sobre Paris, mediante a conservação inviolavel da nossa frente, entre o mar e Arras, definem o alcance dos successos francezes.

Os allemães depois da nossa victoria no Marne tentaram conquistar vantagens, destruindo a esquerda franceza, mas não o conseguiram.

Então, ao contrario, os francezes conseguiram estender a sua ala esquerda até a Belgica e ao mar, conservando-se essa extensão de terreno, de forma inviolavel, na linha travada por nós.

O successo alcançado na Flandres, cuja parte principal pertence ás tropas republicanas, é, pois, a continuação e consagração da batalha do Marne.

Nosso commando em chefe vê agora claramente os propósitos do commando inimigo."

Em outro ponto se constata que as tropas francezas guardavam as qualidades de combate que lhes faltavam talvez no principio da guerra, especialmente a pratica rapida da organização defensiva, e suas trincheiras valem actualmente tanto como as dos allemães.

Mais adiante, o documento official expõe o seguinte:

"Ha, além disso, outros motivos de confiança, e elles são: os progressos dos russos, os quaes começam a pesar enormemente na balança.

O duplo exito dos aliados a leste e a oeste caracteriza o fracasso do plano allemão: "voltar-se contra a Russia depois de haver esmagado a França em tres semanas."

Sucedeu tudo ao contrario: Desde 5 de setembro 30 temos registado victorias, apesar da accumulção contra as nossas tropas de mais de cinquenta corpos do exercito allemão, os quaes se acham ainda deante de nós, enquanto que quinze somente se encontram reunidos á quasi totalidade das forças austriacas, combatendo a Russia."

Desde o dia 6 de setembro, a massa formidable que invadiu o nosso territorio não pde, qualquer que fosse o seu valor e esforço, fazer-nos retroceder em nenhuma parte, e muito pelo contrario, em muitos pontos ella retrocedeu ao nosso impulso."

O FUZILAMENTO DO VICE-CONSUL ARGENTINO EM DINANT — PROTESTOS DE ESTUDANTES

BUENOS AIRES, 1 (A) — A policia desta cidade negou novamente a permissão solicitada pelos estudantes para protestar em um local fechado, contra o fusilamento de alguns soldados argentinos em Dinant e os ultrajes feitos á bandeira e escudo argentinos naquella localidade.

A NEUTRALIDADE ARGENTINA

BUENOS AIRES, 1 (A) — Conferencia- nant e os ultrajes feitos á bandeira e escudo argentino, o dr. José Luiz Murature, ministro das Relações Exteriores, e o almirante Saenz Valiente, ministro da Marinha.

A GRANDE BATALHA NA POLONIA

BRILHANTES FEITOS DAS TROPAS MOSCOVITAS — CINCO CORPOS DO EXERCITO ALLEMAO ENVOLVIDOS PELOS RUSSOS — DERROTA DOS AUSTRIACOS ENTRE CRACOVIA E PRZEMYSL

PARIS, 1. — O "Matin" publica um despacho de Petrograd dando informações da batalha na Polonia até ao dia 30 de novembro passado.

Diz o telegramma que na região de Strikow, a noroeste de Lodz, a batalha continuava com grande violencia.

Os russos envolveram tres corpos do exercito allemão, que empregavam todos os esforços para recuar sobre Ostrowok.

Outros dois corpos allemães, que haviam sido enviados em soccorro, também foram envolvidos, cortando grande perigo nas margens do Bzura, entre Platte e Kutno.

O numero de prisioneiros allemães e austriacos é incalculavel. Na direita, as forças que tentam romper a linha dos russos são compostas de allemães e austriacos que, na maioria, são regimentos de reserva.

A opinião geral é que depois destas derrotas das forças austro-germanicas os russos podem se considerar senhores da Cracovia, a parte mais vulneravel da frente allemã.

Esta cidade está tão ameaçada, que de Breslau partiram ha dois dias 30 mil allemães a fim de socorrerem.

Acrescenta o referido despacho que a ala esquerda teutonica, entre o Vistula e o Wartha, todo o centro em Gumbinn, ao sul de Ploetz, foi obrigada a recuar deante da ameaça de ser envolvida pelas forças russas.

Essas forças recuaram em desordem em direcção de Thorn, acompanhando o curso do Vistula.

Os jornaes russos narram diversos actos de heroismo das forças moscovitas.

Assim, contam que um regimento de infantaria sustentou durante sete horas segundas um combate a bômbeta, atabando por aniquilar os allemães, fazendo numerosos prisioneiros.

Termina o telegramma dizendo que o exercito austriaco, que ainda se encontrava entre Przemyel e Cracovia, foi também completamente desbaratado.

A NEUTRALIDADE COLOMBIANA

RIO, 1. — A proposito das accusações das autoridades inglezas contra o governo colombiano sobre quebra da neutralidade, o sr. Silva Nunes, conselheiro encarregado de negócios da Colombia nesta capital, recebeu do Ministerio do Exterior do seu país o seguinte telegramma:

"Bogotá, 1. — As novas accusações feitas no Parlamento inglez contra a nossa neutralidade são absolutamente infundadas.

Os allemães foram ha muito tempo expulsados da estação radiotelegraphica de Carthagena.

A censura official não pôde ser mais acerbada.

Um telegramma britannico fallou em noticias clandestinas, si tal se desse, teriam sido tomadas providencias.

ESTACÃO RADIOGRAPHICA CLANDESTINA

RIO, 1. — O jornal "Sete Horas" recebeu denuncia de que numa importante casa alugada da praça funciona uma estação radiographica clandestina.

Realizam-se hoje, ás 12 e meia horas, a conferencia e a despatcha semanaes do sr. Paulo de Moraes Barros, secretario da Agricultura, com o sr. vice-presidente do Estado, em exercicio.

O sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica, dará hoje, das 13 ás 15 horas, audiencia publica, no seu gabinete de trabalho.

Regressou hontem do Rio de Janeiro, no comboio de luxo, o sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica, que havia seguido no sabbado para aquella capital.

Em sessão secreta, o Senado approvou hontem, unanimemente, o parecer n.º 57, de 1914, da Commissão de Justiça, favoravel ao acto pelo qual o governo nomeou o sr. dr. José Soriano de Sousa Filho, juiz de direito da primeira vara de Campinas, para o cargo de ministro do Tribunal de Justiça.

Pelo sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica foram concedidas as seguintes licenças:

De 30 dias, para tratar de negocios do seu interesse, ao 1.º tabelião de notas e annos da comarca de Sorocaba, sr. Jeremias de Faria Sodré;

de dois mezes, em prorrogação, para tratar da sua saúde, ao juiz de direito da comarca de Iguaçu, sr. dr. Adriano de Oliveira;

de sessenta dias, em prorrogação, para tratar da sua saúde, ao promotor publico da comarca de Itaporanga, sr. dr. Antonio Carlos Pereira da Costa;

de sessenta dias, em prorrogação, para tratar da sua saúde, ao promotor publico da comarca de Iluverava, sr. dr. Fernando de Toledo Blake.

O sr. dr. Bento Xavier de Barros, director interino do Gabinete Medico Legal da Secretaria da Justiça e da Segurança Publica, teve autorização para gozar férias.

O sr. Benedito Soares Pompeu foi nomeado para exercer, interinamente, o officio do registro geral de hypothecas e annexos da comarca de Itatiba.

O sr. dr. Aloysio de Paiva Lima foi nomeado para exercer, interinamente, o cargo de conselheiro de direito da Secretaria da Justiça e da Segurança Publica.

O sr. secretario da Agricultura autorizou a emissão, nas linhas de concessão estadual da Companhia Mogiana, de passagens de excursão de 1.º e 2.º classes, com abate de 30 por cento sobre o preço de passagens ordinarias, tanto de primeira como de segunda classe, no periodo de 1.º de dezembro deste anno a 31 de janeiro de 1915, com o prazo até 28 de fevereiro do mesmo anno.

Foram concedidas ao sr. José de Sousa Bueno, 3.º escripturario da Hospedaria de Imigrantes do Departamento Estadual do Trabalho, 45 dias de licença, nos termos da letra "a" da portaria n.º 1.310-8, de 30 de dezembro de 1911.

O sr. secretario da Agricultura approvou os preços de transportes das linhas estaduais da Companhia Mogiana, calculados sobre as bases em vigor, ao cambio de 14 dinheiros por mil reis.

O sr. ministro da Agricultura, expediu ao seu collega da Viação e Obras Publicas o seguinte aviso:

"Tenho a honra de transmitir a v. exc. por cópia inclusa, solicitando para o assumpto a sua attenção e as providencias que no caso couberem em beneficio da lavoura, o telegramma que, em nome do ex. mo. sr. vice-presidente em exercicio do Estado de São Paulo, me enviou o dr. Paulo de Moraes, secretario da Agricultura desse Estado, reclamando contra a deliberação tomada pela Directoria da The S. Paulo Railway Company, no sentido de elevar em dezembro proximo futuro a tarifa até aqui em vigor nessa estrada para o transporte do café, reclamando que que julgo procedente. Aproveito a oportunidade para reiterar os meus protestos de minha elevada estima e distincta consideração."

Como medida de economia o sr. almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, exonou das funções que exercia em diversas repartições de Marinha os officiaes reformados, sr. capitão de mar e guerra graduado Luiz Gaston Laigue, capitães-tenentes engenheiros machinistas Oscar Henrique Ferreira e Domingos Gaspar da Silveira, e terceiro-tenente engenheiro machinista Olegário Abdon Góes Vianna.

Também foi dispensado o civil Maximino Martiniello.

S. exc. dispensou também varios patrões, machinistas, fogueiros e remadores contratados, atingindo a cerca de 200 o numero dos dispensados.

Consta que serão dispensados dois dentistas dos cinco contractados, visto não haver verba para tres.

O sr. ministro da Marinha já expediu as ordens necessarias, no sentido dos navios da esquadra ficarem promptos para sair nos principios do mez de janeiro.

Os nossos navios de guerra permanecerão na Bahia Calharia, durante toda a estação calmosa, tal qual como si estivessem no porto do Rio, de modo a não determinarem desperas extraordinarias.

Remittiu-se ante-hontem, ao officio do Supremo Tribunal Federal, o Tribunal de Recurso para dirimir a questão de limites entre os Estados de Minas Geraes e Espirito Santo. O objecto da reunião, como estava annunciada, foi a leitura da sentença laçada pelo dr. juiz relator, na conformidade da decisão do Tribunal Arbitral.

Finda a leitura e assignada por todos a sentença, o sr. presidente do Tribunal designou o dia de amanhã para, em sessão publica, ser a mesma communicada ás partes interessadas.

O sr. ministro da Guerra permitiu aos corpos do exercito alistarem musicos, corneteiros, tamboures e artilheiros para preenchimento das vagas de diversas classes que se forem dando nas diversas unidades.

Foi assignado o decreto da pasta do Interior, que manda publicar a resolução legislativa que manda a publicação do Congresso Nacional até 31 de dezembro do corrente anno.

Os srs. drs. Machado de Mello e Alvaro de Oliveira Castro, representantes da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, conferenciaram com o sr. ministro da Viação sobre assumptos que se prendem aos interesses da mesma estrada.

BOLETIM REPUBLICANO

ELEIÇÃO NO 3.º DISTRITO ELEITORAL DO ESTADO

Tendo sido designado o dia 13 do mez de dezembro proximo, para a eleição de um deputado pelo terceiro distrito eleitoral, afim de ser preenchida a vaga aberta na Camara dos Deputados do Estado em virtude da renuncia do dr. Oscar de Almeida, a Commissão Directora do Partido Republicano, de accordo com as indicações feitas pela maioria dos electores municipaes daquela districto, vem apresentar, como candidato do Partido a essa eleição, o

DR. OSCAR RODRIGUES ALVES, medico, residente em Guaratinguetá.

Este distincto correligionario, pela sua competencia, lealdade e serviços prestados á causa publica, tem elevados titulos que muito o recomendam á confiança do Partido, e a Commissão Directora, obedecendo aquellas indicações e recomendando o seu nome aos sufragios de seus amigos e correligionarios do terceiro distrito, está plenamente convencida de que sabrá elle desempenhar o honroso mandato legislativo com grande elegancia, zelo e dedicação aos interesses gerais do Estado.

S. Paulo, 23 de Novembro de 1914.

Bernardino de Campos — Presidente

Jorge Tibirica

João Alvares Rubião Junior

Manuel Joaquim de Albuquerque Lima

Francisco Glycerio

José Cesar da Silva Bastos

Antonio de Lacerda Franco

Fernando Prestes de Albuquerque

Adolpho A. da Silva Gordo.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

A SESSÃO DE HONTEM

Aberta a sessão, sob a presidência do dr. Olegario de Moura, tomou-se o assento em suas cadeiras os titulares: drs. Benedito Montenegro, E. Vampre, Recicotti Allegretti, Pires de Campos, Olegario de Moura, Jesuino Maciel, Melchindes Junqueira, A. Gardin, Luiz C. Moura, Sergio Meira Filho, Nicolau de Moraes Barros e Joaquim Domingues Lopes.

O dr. A. Carini falou longamente sobre um caso de laissimoié e o dr. Campos Moura tratou de assumpto de sua especialidade.

O dr. Jesuino Maciel, usando da palavra, discorreu sobre o tratamento da varicella por injeções endovenosas de tartarato emetico.

O orador fez ligeiras considerações sobre a etiopathogenia da ozena e mostra que a opinião mais moderna é considerá-la como uma moléstia infecto-contagiosa.

Diz que, recentemente, Perez, da Republica Argentina, descreveu e isolou um coco-bacillo, que considera o germen causal da ozena e com o qual diz ter reproduzido experimentalmente a moléstia em coelhos.

Na secção nasal dos cães, Perez diz ter encontrado o mesmo coco-bacillo, que levou a considerar este animal como disseminador da doença.

Hofer, de Berlim, confirmou a descoberta de Perez, tendo preparado uma vacinacão que diz ser doula de poder curativo.

Nos ozenosos entregues á sua cura, doutor, o dr. Maciel pesquisou, de parecer do professor Paranhos, o coco-bacillo de Perez.

Em numerosas preparações feitas, na maioria dos casos, principalmente os reagentes, verificaram a presença de germen, em numero sensivel com os caracteres morfológicos descriptos por Perez.

Tentou infectar com secreção ozenosa, rica de germes suspensos, um cão que, oito dias depois, apresentou a secreção nasal o germen inoculado, não verificado em posturas anteriores.

As perturbações locais apresentadas pelo cão, que se traduziam por phenomenos inflammatorios agudos, desapareceram ao cabo de duas semanas.

Actualmente tentam isolar e identificar o germen para ultteriores pesquisas.

Em seguida, o dr. Maciel refere-se aos seus ensaios sobre o tratamento da ozena pelo tartarato emetico, aconselhado pelo professor Caspar Vianna, no principio do corrente anno.

O tratamento foi instituido numa série de 20 ozenosos, uni e bi-lateraes, recentes e antigos, apresentando todos a triade symptomática classica e nos quaes nenhum tratamento anterior havia dado resultados appreciaveis.

Empregou sempre por via endovenosa 5 c. e. de uma solução a 1 por cento de tartarato emetico por dose que repetiu diariamente ou com intervallos de 1, 2 e 3 dias, consoante o numero de applicações e o estado do paciente.

A solução era feita a frio, magna destilada, e esterilizada a vapor de Berkefeld. Os casos tratados pelo dr. Maciel, muitos dos quaes com 35 e mais applicações, apresentavam tolerancia perfeita ao medicamento.

Imperador Francisco José

SESSENTA E SEIS ANOS DE REINADO



Commemora-se hoje o 66.º anniversario da ascensão, ao throno da Austria, do sr. imperador Francisco José.

Toda dia nunca passou despercebido aos subditos do venerando deano dos soberanos, que sempre o veneraram por entre as mais entusiasmadas manifestações de respeito.

Não pôde ser de festejos ruidosos o jubilo que o povo austro-hungaro manifestará hoje, porque o não permittem os tristissimos acontecimentos que se estão desdobrando na Europa e nos quaes se acha envolvido o Imperio da Austria.

Ilustre, mas sempre será commemorado no intimo dos corações, com affecto e respeito, essa data faustosa, que nos que-remos saudar, enviando á nação amiga e á sua laboriosa colonia entre nós residentes as nossas sinceras felicitações.

JULGAMENTOS

Embarços

Relatados pelo sr. F. Saldanha: N. 7103 — Araraquara — Embarçante, Jorge Ramos e sua mulher — Jocelyn Augusto Barba; embargados, os mesmos. — Rejeitaram os embargos.

Relatados pelo sr. F. Whitaker: N. 7166 — S. José dos Campos — Embarçante, Antonio Paulino Barboza; embargado, José Rodrigues da Costa. — Julgaram por sentença a desistancia.

Relatados pelo sr. Moreira-Solm: N. 7538 — Capital — Embarçante, a Camara Municipal da capital; embargada, d. Maria da Anunciação Ferreira de Abreu. — Rejeitaram os embargos. Impellido o sr. F. Whitaker.

Apellações civis

Relatada pelo sr. presidente: N. (descripta) — Santos — Appellante, João Antunes dos Santos; appellado, E. Lambert. — Julgaram deserta a appellação.

Relatada pelo sr. F. Whitaker: N. 7511 — Capital — Appellantes, Luiz Pizzoli e outro; appellados, Gonçalo Pizzoli e outro. — Appellantes, Luiz Pizzoli e outro; appellados, Gonçalo Pizzoli e outro. — Negaram provimento.

Relatada pelo sr. Moreira-Solm: N. 7640 — Tietê — Appellante, o juiz ex-officio; appellados, José Amancio de Barros e outro. — Negaram provimento.

Relatada pelo sr. Uliano Marcondes: N. 6357 — Capital — Appellantes, R. Guimarães e Comp. e outros; appellados, os mesmos. — Negaram provimento.

No primeiro dia desimpellido serão julgados os seguintes embargos: N. 7342 — Faria — Embarçante, Polycarpo Corrêa da Silva; embargados, Manoel João de Lara e sua mulher, Relator, o sr. Clementino de Castro.

N. 7341 — Serra Negra — Embarçante, José Bruchini; embargada, a Camara Municipal. Relator, o sr. Clementino de Castro.

N. 7507 — Capital — Embarçante, a Empresa de Electricidade de Bauri; embargada, a Fazenda Municipal de S. Paulo. Relator, o sr. Moreira-Solm.

N. 7501 — Capital — Embarçantes, dr. Francisco Antonio de Sousa Queiroz Netto e sua mulher; embargada, a Companhia Agricola Araraquã. Relator, o sr. Uliano Marcondes.

O fim do prazo para o cumprimento da divida provincia de contracção contra-se, não havendo estipulação em contrario, pela duração do dia civil.

Houve, na comarca de Araraquara, um pacto, que devia traduzir-se em contrato firmado por escriptura publica num determinado dia.

Uma das partes contractantes, no fim do prazo apontado para se lavrar aquelle documento, não appareceu durante o dia e só entre ás 20 e 21

SERVICO RAPIDO E BEM EXECUTADO
PREÇOS MODICOS

o pagará, apenas
Era um belo dia:

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52
53
54
55
56
57
58
59
60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
100
101
102
103
104
105
106
107
108
109
110
111
112
113
114
115
116
117
118
119
120
121
122
123
124
125
126
127
128
129
130
131
132
133
134
135
136
137
138
139
140
141
142
143
144
145
146
147
148
149
150
151
152
153
154
155
156
157
158
159
160
161
162
163
164
165
166
167
168
169
170
171
172
173
174
175
176
177
178
179
180
181
182
183
184
185
186
187
188
189
190
191
192
193
194
195
196
197
198
199
200
201
202
203
204
205
206
207
208
209
210
211
212
213
214
215
216
217
218
219
220
221
222
223
224
225
226
227
228
229
230
231
232
233
234
235
236
237
238
239
240
241
242
243
244
245
246
247
248
249
250
251
252
253
254
255
256
257
258
259
260
261
262
263
264
265
266
267
268
269
270
271
272
273
274
275
276
277
278
279
280
281
282
283
284
285
286
287
288
289
290
291
292
293
294
295
296
297
298
299
300
301
302
303
304
305
306
307
308
309
310
311
312
313
314
315
316
317
318
319
320
321
322
323
324
325
326
327
328
329
330
331
332
333
334
335
336
337
338
339
340
341
342
343
344
345
346
347
348
349
350
351
352
353
354
355
356
357
358
359
360
361
362
363
364
365
366
367
368
369
370
371
372
373
374
375
376
377
378
379
380
381
382
383
384
385
386
387
388
389
390
391
392
393
394
395
396
397
398
399
400
401
402
403
404
405
406
407
408
409
410
411
412
413
414
415
416
417
418
419
420
421
422
423
424
425
426
427
428
429
430
431
432
433
434
435
436
437
438
439
440
441
442
443
444
445
446
447
448
449
450
451
452
453
454
455
456
457
458
459
460
461
462
463
464
465
466
467
468
469
470
471
472
473
474
475
476
477
478
479
480
481
482
483
484
485
486
487
488
489
490
491
492
493
494
495
496
497
498
499
500
501
502
503
504
505
506
507
508
509
510
511
512
513
514
515
516
517
518
519
520
521
522
523
524
525
526
527
528
529
530
531
532
533
534
535
536
537
538
539
540
541
542
543
544
545
546
547
548
549
550
551
552
553
554
555
556
557
558
559
560
561
562
563
564
565
566
567
568
569
570
571
572
573
574
575
576
577
578
579
580
581
582
583
584
585
586
587
588
589
590
591
592
593
594
595
596
597
598
599
600
601
602
603
604
605
606
607
608
609
610
611
612
613
614
615
616
617
618
619
620
621
622
623
624
625
626
627
628
629
630
631
632
633
634
635
636
637
638
639
640
641
642
643
644
645
646
647
648
649
650
651
652
653
654
655
656
657
658
659
660
661
662
663
664
665
666
667
668
669
670
671
672
673
674
675
676
677
678
679
680
681
682
683
684
685
686
687
688
689
690
691
692
693
694
695
696
697
698
699
700
701
702
703
704
705
706
707
708
709
710
711
712
713
714
715
716
717
718
719
720
721
722
723
724
725
726
727
728
729
730
731
732
733
734
735
736
737
738
739
740
741
742
743
744
745
746
747
748
749
750
751
752
753
754
755
756
757
758
759
760
761
762
763
764
765
766
767
768
769
770
771
772
773
774
775
776
777
778
779
780
781
782
783
784
785
786
787
788
789
790
791
792
793
794
795
796
797
798
799
800
801
802
803
804
805
806
807
808
809
810
811
812
813
814
815
816
817
818
819
820
821
822
823
824
825
826
827
828
829
830
831
832
833
834
835
836
837
838
839
840
84

ntaricos: Mr. e Mrs.
quem deverão ser
do estabelecimento.

1.
 2.
 3.
 4.
 5.
 6.
 7.
 8.
 9.
 10.
 11.
 12.
 13.
 14.
 15.
 16.
 17.
 18.
 19.
 20.
 21.
 22.
 23.
 24.
 25.
 26.
 27.
 28.
 29.
 30.
 31.
 32.
 33.
 34.
 35.
 36.
 37.
 38.
 39.
 40.
 41.
 42.
 43.
 44.
 45.
 46.
 47.
 48.
 49.
 50.
 51.
 52.
 53.
 54.
 55.
 56.
 57.
 58.
 59.
 60.
 61.
 62.
 63.
 64.
 65.
 66.
 67.
 68.
 69.
 70.
 71.
 72.
 73.
 74.
 75.
 76.
 77.
 78.
 79.
 80.
 81.
 82.
 83.
 84.
 85.
 86.
 87.
 88.
 89.
 90.
 91.
 92.
 93.
 94.
 95.
 96.
 97.
 98.
 99.
 100.

sta de artigos linc.

[illegible]

predio — Rua XV.
— S. Paulo.

nal
e
gar-
dian
epo-
hoe

Seção Livre

Bento Vidal

Luiz Silveira

ADVOGADOS

R. DA GUARANDA, 10-A

TELEPHONE, 2.024

O CROBIL
E O ESPECIFICO DA
SYPHILIS
ESMOLAS

As viúvas pobres Belmira Bezerra, Maria da Graça, Isabel Mercedes, Juliana Rosa, Maria Augusta, Maria da Piedade e Domitila Maria de Andrade imploram as almas generosas de todos os leitores para que possam socorrer ao infortunio em que se vêem. Qualquer importância pode ser deixada no escriptorio desta folha.

ESCRITORIO DE ADVOCACIA DE

Carlos de Campos

Sylvio de Campos

PRACA ANTONIO PRADO, N. 14

CASA MARTINHO (1.º andar)

Prof. A. Detour

GRAPHOLOGO

Consultado por vultos eminentes do

Brasil e da America do Sul

Consultas das 13 ás 17 horas

Rua Pirineas n. 20

Residência particular

Telephone n. 4... - S. PAULO

EDITAES

SECRETARIA DA AGRICULTURA,

COMMERIO E OBRAS

PUBLICAS

DIRECTORIA DE VIAÇÃO

Preço de gaz

Tomação de 13 1/2 dinheiros a taxa

cubica sobre Londres em 20 de novem-

bro proximo findo, o gaz que se consu-

mar no presente mes deve ser pago pe-

lo seguintes preços:

Iluminação \$250

Outros mistérios \$224

S. Paulo, 1.º de dezembro de 1914.

Theophilus Sousa,

Director.

SECRETARIA DA AGRICULTURA,

COMMERIO E OBRAS

PUBLICAS

DIRECTORIA DE VIAÇÃO

Tarifa movel

Para applicação da tarifa movel en-

tre as linhas de concessão estadual,

observadas as disposições vigentes sobre

a materia, deverá ser considerado no cor-

rente mes, o cubico de 14 dinheiros por

mil réis.

S. Paulo, 1.º de dezembro de 1914.

Theophilus Sousa,

Director.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construção de muro

Faz saber ao proprietario do terreno

n. 13 de Maio, junto ao n. 280, em

frente a chácara Allen, nesta cidade,

que, dentro do prazo de trinta dias, con-

tudo de hoje, deve construir muro no

referido terreno, de sua propriedade, sob

pena de 20.000 de multa, de accordo com

o art. 2.º da lei n. 209, de 11 de março

de 1896.

Directoria da Policia Administrativa e

Hygiene, 23 de novembro de 1914, 361.º

da fundação de S. Paulo.

O Director Interino,

José Gonzaga.

THEZOURO DO ESTADO

Transferencia de apolices

De ordem do coronel inspector do

Thezouro do Estado, fica suspensa, de

1.º a 31 de dezembro do corrente exer-

cicio, a transferencia das apolices do

Auxilio Anticipo a das 3.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª

divisões.

Sessão do Expediente, 30 de novembro

de 1914.

Luiz Americanno,

Official-Maior.

SERVICO SANITARIO DO ESTADO

A Directoria Geral do Serviço Sanitário

faz publico que as casas de aluguel que as

PREFEITURA MUNICIPAL

De ordem do sr. prefeito faz publico que, a contar de 1.º de janeiro de 1915, vigorará a seguinte taxa especial de publicidade, creada pela lei n. 1.826, de 27 de outubro de 1914: "Os annuncios, placas, letreiros ou tabuletas sujeitos ao imposto de publicidade, de accordo com a legislação actualmente em vigor, cujos diâmetros se computarem de vocabulos estrangeiros, pagão, além dos respectivos impostos, a taxa de 1.000.000 annua."

No termo do art. 2.º da referida lei são terenos de taxa os annuncios, placas letreiros ou tabuletas, acima declarados:

a) quando os vocabulos estrangeiros nelles contidos forem nomes proprios, indimies ou collectivos e, por sua natureza intraduzivel;

b) quando os vocabulos estrangeiros em caracteres relativamente pequenos, estiverem acompanhados de sua tradução para o vernaculo, em caracteres maiores ou de qualquer forma, mais evidentes;

c) quando os vocabulos estrangeiros, forem traçados para o vernaculo, estando a tradução exposta de modo a ficar perfectamente visível.

No dia 1.º de janeiro de 1915 deverão estar substituidos ou alterados os annuncios, placas, letreiros ou tabuletas a que se refere a lei n. 1.826, de 27 de outubro de 1914, sob pena de ficarem sujeitos a taxa por ella creada.

Directoria Geral da Prefeitura do Muni-

cipio de S. Paulo, 16 de novembro de 1914

O Director Geral,

Arnaldo Cintra

FACULDADE DE MEDICINA E CIRUR-

GIA DE S. PAULO

De ordem do sr. dr. director, faz publi-

cidade que foi este o resultado dos exames

ordinarios, realizados nos Cursos desta Fa-

culdade, no anno lectivo de 1914:

CURSOS PRELIMINARES (ANNO

UNICO)

Distinção:

Joachim Queiroz

Alexandre Yazbeck

Mario Domingues de Campos

Menotti Salmatti

Plenamente:

Jose Forster Junior

Antonio Purlan Junior

Alberto de Oliveira Santiago

Antonio Bahia

Alberto Nupiere

Jayme Candelaria

Joachim Carlos Madeira

Ernesto Fonseca

Simplemente:

Leoncio Galvão

Waldemar Rangel Delort de Mattos

Romeu Carlos da Silveira

Rogério Marcos da Silva

Jose Ignacio Ortel

Nazareno Orcei

Domingos Faria

Jose Ferreira Gomes

Urbano Silveira

Francisco de Paula Pinto Harting

Bento Theobaldo Ferraz

Renato Leite de Moraes

Francisco Antonio Dell'Appa

Oscar Monteiro de Barros

Ulysses Gonçalves de Sousa e Silva

Raul Boaventura

Franklin Augusto de Moura Campos

Antônio Galvão

Eivaldo Rebouças de Carvalho

Leopoldo José dos Passos

Paulo Balduino Ritas

Miguel Doria

Ernesto Alves Moreira

Getúlio Monteiro Coelho de Castro

Arnaldo de Campos

Brasil Ramos Calado

Enyquio Dias Noves Filho

Vicente Giudice

Levy de Azevedo Sodré

Justino P. Lisboa

Antonio Tisi

Luiz Gonzaga Melillo

Alfonso Gonçalves Santangelo

Eurico Chaves Ferreira

Antonio Parquim de Campos

João Baptista de Carvalho Teixeira da

Silva

Enylydes de Oliveira

Antonio Amari Pereira

Jorge Thirica Filho

Jose Bonifacio Gonçalves Pereira

Reprovados, 13.

Não compareceram, 2.

Resumo:

Matriculados 101

Distinção 4

Plenamente 8

Simplemente 40

Não compareceram á prova

oral 2

Reprovados 13

Não obtiveram para im-

scriver-se para prova oral 34

CURSO GERAL (PRIMEIRO ANNO)

Grande distinção:

Ernesto de Sousa Campos

Distinção:

Oleto de Santos Nova

Herculano da Silva Macuco

Alino Augusto Azevedo Antunes

Messias Fonseca

Flaminio Favero

João Baptista Brasiliano

Sebastião Osório de Azevedo Antunes

Ernesto Campos

Jose Toledo Mello

Plenamente:

João Procópio

Sebastião Comparato

Benedicto Oscar de Carvalho Ferraz

Florian Smith Bayma

Jose de Toledo Piza

Simão dos Santos Bomfim

Horacio Figueiredo

Sebastião de Camargo Calazans

Antonio Cerveira Gomes

Delfino Ferraz

Benjamin Reis

Simplemente:

Gumercindo Godoy

Jose dos Passos da Silva e Cunha

Jose Ferreira Santos

Antonio Leopoldino dos Passos Junior

Pedro Basile

Octavio Pinto Ferraz

Henrique Dante de Castro

Jose Verissimo de Oliveira

Eugenio Nogueira Ferraz

Austin Ribeiro Villela

Feliciano Marcondes

Resumo:

Matriculados 42

Grande distinção 1

Distinção 1

Plenamente 11

Simplemente 11

Não obtiveram minimo para

inscrever-se para prova oral 10

Secretaria da Faculdade de Medicina e

Cirurgia de S. Paulo, 10 de novembro de

1914. O secretario, dr. J. Egydio.

EDITAL DE LA PRACA

O dr. Miguel de Godoy Moreira e Costa Sobrinho, juiz da 1.ª vara de orphãos, annunciando a 2.ª vara civil e commer-

cial, faz saber aos que o presente edital vi-

rem, que o portador dos auditorios, João de

Sousa Dias Bastião, ha de trazer a publico

premio de venda e arrematação, a qual mais

e maior lance offerecer, no dia 2.º de

dezembro do corrente anno, ás 13 horas, na

porta do edificio do Forum, a rua One de

Agosto n. 41, 2.ª e 3.ª andares, deitadas, pe-

nhoradas a Hugo Singh, para pagamento do

acção executiva que lhe move Abrão João

Zalitar, a saber: um predio, s.º n. 50, á rua

Artur Motta, esquina da avenida Alvaro

Ramos, tendo uma janela e uma porta para

a dita avenida e outra porta e duas janelas

para a rua Arthur Motta, medindo a re-

ferida casa quinze metros de frente, mais

ou menos, por oitenta dígitos de fundos, mais

ou menos, existindo no referido ter.º um

casimbo velho, dividido por um lado com

a executiva, por outros com a mencionada

avenida e pelos fundos com a rua Brando,

avaliados por 15.000.000.

E para que chegue ao conhecimento de

todos, mandei expedir o presente edital, que

se affixou e publicado pela imprensa, na

forma da lei n. 2.º de 1914, 11 de novembro

de 1914. Em, Camargo de Oliveira, escri-

ta publico, Miguel de Godoy Moreira e

Costa Sobrinho.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construção de passelas

Faz publico que, nos termos da lei n.

1.826, de 27 de outubro de 1914, e dentro do

prazo de 60 dias, improrrogaveis, a contar

de 23 do corrente mes, deverão os proprie-

tarios de casas e terrenos construir os ne-

cessarios passelas na rua João Ramalho,

entre Monte Alegre e Cardoso de Almeida,

até 12 m. aproximadamente, além do n. 13

(tinha).

No caso de serem construidos os passelas

depois da terminação do prazo acima re-

ferido, deverão os interessados communicar

isso á Prefeitura, afim de, verificada a va-

riedade da communicação, ser feito o can-

cclamento do imposto de 20 réis diarios

por metro linear de guias assentadas, a con-

tar de 23 do corrente.

Esse imposto não comprehendendo os pas-

sos construidos dentro do prazo de 60 dias,

acima referido. Os proprietarios, quando

construirem os passelas, se sujeitarão ás

prescripções estabelecidas pela Prefeitura

quanto ao material e ao tipo respectivos, pe-

lo esse que deverá ser uniforme, sob pena

de serem desmanchados os mesmos passelas

e mantido o imposto, como si não tivessem

MOVEIS

Liquida-se o bello stock de moveis, de estylos de afamados fabricantes, por preços de occasião, existente á Rua da Consolação, 479

INSTRUMENTOS

- DE -

ENGENHARIA

Fonseca Machado & C.

52 RUA DO HOSPICIO - 52

Rio de Janeiro

Peçam catalogos

Ainda é tempo



REAL PROVEITO

Alimento de Poupanga

Especial para a inapetencia e a

Kola Phosphatada Sol

Inalivel no tratamento das anemias,

do lymphatismo, da tuberculose, das

molestias depauperantes etc.

Encontra-se em todas as Droguarias

Pharmacias.

AGENTES GERAIS

Araujo Freitas & C.

RIO DE JANEIRO

4 Americana - 114

INFORMADORA PAULISTA

Empresa de informações, para o interior do Estado, da firma L. CAMARGO & COMP.

Sede: Rua Onze de Agosto n. 54 - Sobrado - S. Paulo

E' de inestimavel vantagem e utilidade pertencer a esta Empresa, que se propõe a ser CORRESPONDENTE, nesta capital, de pessoas residentes no INTERIOR, para tratar de todo e qualquer assumpto commercial, e especialmente de SOCIEDADES MUTUAS em geral.

Ella dá toda e qualquer informação sobre as mesmas sociedades, effectua, prepara, encaminha e recebe peculios compromette-se a verificar diariamente, pelos jornaes, si as chamadas feitas pelas diferentes sociedades com sede nesta capital se entendem com algum de seus associados, dando, em caso affirmativo, novo aviso ao interessado, de modo a evitar que seja elle dechido, com prejuizo dos direitos adquiridos e, ainda, EXECUTA pequenos pedidos de encomendas VIA CORREIO, etc., pela modica contribuição de \$5000 MENSAES.

Haverá quem se recuse?

Acceitam-se representantes no interior

Feiras em Araras

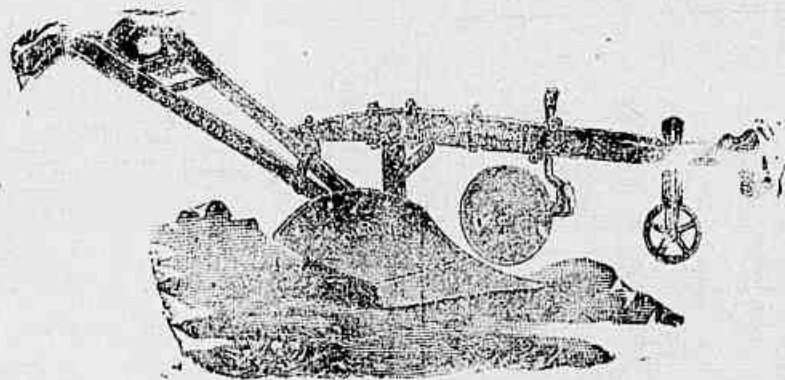
Realizar-se-á nesta cidade, nos dias 4, 5 e 6 do proximo mez de dezembro, o ultimo cer tamen feiral deste anno, que promete ser muito concorrido, porque a Prefeitura Municipal já recebeu muitos pedidos de logares para barracas.

Haverá os divertimentos do estylo.

Araras, 21 de novembro de 1914.

Arados "OLIVER"

32 MEDALHAS DE OURO 32



DEPOSITARIOS
Hasenclever & Co.
RIO DE JANEIRO S. PAULO

Loteria de São Paulo

Extracções ás segundas e quintas feiras sob a fiscalização do Governo do Estado, ás 3 horas da tarde - Rua Quintino Bocayuva, 32 - S. Paulo

Quinta-feira, 3 - 20.000\$000 - Por 1\$800

Extracções em dezembro de 1914

3 de dezembro	Quinta-feira	20.000\$000	1\$800
7 - -	Segunda-feira	20.000\$000	1\$800
10 - -	Quinta-feira	50.000\$000	4\$500
14 - -	Segunda-feira	20.000\$000	1\$800
17 - -	Quinta-feira	20.000\$000	1\$800
21 - -	Segunda-feira	20.000\$000	1\$800
24 - -	Quinta-feira	20.000\$000	1\$800

Grande Loteria de fim de anno (Novo plano)

31 de dezembro	Quinta-feira	Premios maiores 1 de 100.000\$ e dois de 50.000\$	1\$800
----------------	--------------	---	--------

Os bilhetes desta loteria acham-se á vedna em todas as casas deste negocio



O equilibrio
do organismo, tantas vezes perido
pelas necessidades da existencia,
é sempre restabelecido pelo

Vin Désiles

que pela sua propria composição,
actua directamente sobre os or-
gãos e regularisa as suas funções

A venda nas pharmacias

Salvar da morpheá

Fazendo um manifesto perante todas as classes sem distincção, conforme venho demonstrar, como garantia e confirmação, a efficacia do — Extracto de Jambussu — para o mal de S. Lazaro e tudo que consiste em Syphilis e outras molestias que não posso eschivar, por me falar 'empo.

O Extracto de Jambussu já preencheu um logar vazio que existia na medicina, pelo que acabrunhava a humanidade.

Deus foi o primeiro Doutor que appareceu no mundo. Tenho 20 annos de experiencias, e ninguém pôde fazer uma imaginação exacta das immensas curas que tenho operado no espaço desse tempo, assim, pois, ficarei extasiado dos resultados obtidos de ambos os sexos. De cujos muitos se constituiram em familias. Em tratamento tem havido curas de todas as classes. Não tenho o menor receio de apresentar minha descoberta, como uma das primeiras do Seculo XX.

Perante as academias de medicina, no mundo inteiro, e a quem de-seja se verificar das autenticidades obtidas com o referido Ext. de Jambussu, a que nos referimos, como meu grau de consciencia.

A cura da lepra, poderá ser realisavel de 5 ou 7 mezes, seguindo as prescripções, da receita que acompanha o Jambussu.

Este anno, o remedio, sendo vendido a \$500 o vidro, em vista da crise, e 24 vidros, 120\$000, produz os 3 quartos da cura, visto que durante esses 24 vidros mata microbio da molestia, debella uma grande parte da doença. Muitos pedidos tive dos medicos, e foram attendidos com promptidão.

Algumas 60 cientes na capital estão em vias de suas curas. E estão em uso ha 4 para 6 mezes. No interior, um pharmaceutico emprega 80 vidros por mez.

Bem explicativo, no decorrer deste, tenho perdo de 1.400 attestados de todas as classes, sem offender os nomes delles.

Publicando um delles abreviado. Attesto que meu filho foi atacado do mal de S. Lazaro. Tendo recorrido em diversos remedios sem resultado, aconselharam-me ao — Extracto de Jambussu. Depois de 6 mezes e 10 dias, ficou radicalmente são. Firma reconhecida pelo S. tallicilio com 200 testemunhas. F. A. de Araujo, Lavrador na margem de Sto. Amaro, F. 124 residência definitiva á rua Vergueiro n. 3. Para onde os pedidos e consultas devem ser dirigidos e correspondencia.

S. Paulo, 20 novembro 1914. Autor: A. DURAND.

O arame farpado

MARCA CABEÇA DE INDIO

E o mais forte

e mais barato

para cercar

Waukegan

Depositarios

HASENCLEVER & COMP.

S. PAULO

"A MUNDIAL"

Sociedade de Peculios e Rendas por Mutualidade

Autorizada a funcionar na Republica pelo decreto n. 9866, de 6 de novembro de 1912 - Carta Patente n. 63, com deposito legal no Thesouro Nacional para garantia das suas operações

A mais alta representação do paiz faz parte da MUNDIAL

Planos de operações

(Submettidos á aprovação do Governo, nos termos da legislação em vigor).

Série de remissão continua A. — Esta série dará: um peculio de 30.000\$000, um sorteio mensal de 12.000\$000 e um funeral de 1.000\$000, ficando remidos quando a série estiver completa os primeiros 400 mutualistas inscritos. Esta remissão attingirá com o tempo a todos os mutualistas, porquanto, logo que se der uma vaga nos primeiros 400, será sortido um dos primeiros 100 dos 2.600 restantes, a segunda vaga tocara no segundo grupo de 100, a terceira no terceiro grupo de 100, e assim successivamente, de forma a estabelecer uma verdadeira remissão continua dos mutualistas pertencentes á série. Os pretendentes deverão ter de 20 a 62 annos de idade e contribuir:

a) com a joia de 300\$000;

b) para exame medico: 20\$000;

c) contribuição por fallecimento: 15\$000;

d) contribuição mensal para sorteio: 15\$000;

Série Especial (de remissão continua) começando pelos primeiros 200 inscritos e continuando a ser feita a remissão como na "Série de remissão A". — O numero de mutualistas desta série é de 2.000. O peculio a ser pago aos herdeiros ou beneficiarios do mutualista fallecido é de 50.000\$000. Haverá nesta série o sorteio mensal de 25.000\$000, premio em dinheiro. Serão ainda beneficiados com 2.000\$000, para funeral, os herdeiros ou beneficiarios do mutualista que fallecer, quando estiver completa a série.

Os pretendentes desta série deverão ter a idade de 20 a 62 annos, e contribuir:

a) com a joia de 250\$000;

b) para exame medico: 20\$000;

c) contribuição por fallecimento: 15\$000;

d) contribuição mensal para sorteio: 15\$000;

Série de remissão continua B. — Ficam remidos os primeiros 100 quando estiver completa. A medida que se derem vagas nos primeiros 100 remidos, serão estas preenchidas successivamente pelos mutualistas mais antigos em inscrição e assim, por esse methodo razoavel, que adopta a sociedade, todos gosarão paulatinamente da remissão. Esta série dará direito a um peculio de 10.000\$000, pago por morte do mutualista aos seus herdeiros ou beneficiarios, no premio mensal em dinheiro de 5.000\$000.

por sorteio. Os pretendentes deverão ter a idade de 20 a 62 annos e contribuir:

a) com a joia de 150\$000, paga no acto;

b) para exame medico: 20\$000;

c) contribuição por fallecimento: 15\$000;

d) contribuição mensal para sorteio: 15\$000;

Série Especial (de remissão continua) começando pelos primeiros 200 inscritos e continuando a ser feita a remissão como na "Série de remissão A". — O numero de mutualistas desta série é de 2.000. O peculio a ser pago aos herdeiros ou beneficiarios do mutualista fallecido é de 50.000\$000. Haverá nesta série o sorteio mensal de 25.000\$000, premio em dinheiro. Serão ainda beneficiados com 2.000\$000, para funeral, os herdeiros ou beneficiarios do mutualista que fallecer, quando estiver completa a série.

Os pretendentes desta série deverão ter a idade de 20 a 62 annos, e contribuir:

a) com a joia de 250\$000;

b) para exame medico: 20\$000;

c) contribuição por fallecimento: 15\$000;

d) contribuição mensal para sorteio: 15\$000;

Série liberal sem exame medico. — Esta série dará direito a um peculio de 10.000\$000, pago por morte do mutualista aos seus herdeiros ou beneficiarios, no premio mensal em dinheiro de 5.000\$000.

Os pretendentes desta série deverão ter a idade de 20 a 62 annos, e contribuir:

a) com a joia de 250\$000;

b) para exame medico: 20\$000;

c) contribuição por fallecimento: 15\$000;

d) contribuição mensal para sorteio: 15\$000;

Série liberal sem exame medico. — Esta série dará direito a um peculio de 10.000\$000, pago por morte do mutualista aos seus herdeiros ou beneficiarios, no premio mensal em dinheiro de 5.000\$000.

Os pretendentes desta série deverão ter a idade de 20 a 62 annos, e contribuir:

a) com a joia de 250\$000;

b) para exame medico: 20\$000;

c) contribuição por fallecimento: 15\$000;

d) contribuição mensal para sorteio: 15\$000;

Série liberal sem exame medico. — Esta série dará direito a um peculio de 10.000\$000, pago por morte do mutualista aos seus herdeiros ou beneficiarios, no premio mensal em dinheiro de 5.000\$000.

Os pretendentes desta série deverão ter a idade de 20 a 62 annos, e contribuir:

a) com a joia de 250\$000;

b) para exame medico: 20\$000;

c) contribuição por fallecimento: 15\$000;

d) contribuição mensal para sorteio: 15\$000;

Série liberal sem exame medico. — Esta série dará direito a um peculio de 10.000\$000, pago por morte do mutualista aos seus herdeiros ou beneficiarios, no premio mensal em dinheiro de 5.000\$000.

Os pretendentes desta série deverão ter a idade de 20 a 62 annos, e contribuir:

a) com a joia de 250\$000;

b) para exame medico: 20\$000;

c) contribuição por fallecimento: 15\$000;

d) contribuição mensal para sorteio: 15\$000;

Série liberal sem exame medico. — Esta série dará direito a um peculio de 10.000\$000, pago por morte do mutualista aos seus herdeiros ou beneficiarios, no premio mensal em dinheiro de 5.000\$000.

Os pretendentes desta série deverão ter a idade de 20 a 62 annos, e contribuir:

a) com a joia de 250\$000;

b) para exame medico: 20\$000;

c) contribuição por fallecimento: 15\$000;

d) contribuição mensal para sorteio: 15\$000;

Série liberal sem exame medico. — Esta série dará direito a um peculio de 10.000\$000, pago por morte do mutualista aos seus herdeiros ou beneficiarios, no premio mensal em dinheiro de 5.000\$000.

Os pretendentes desta série deverão ter a idade de 20 a 62 annos, e contribuir:

a) com a joia de 250\$000;

b) para exame medico: 20\$000;

c) contribuição por fallecimento: 15\$000;

d) contribuição mensal para sorteio: 15\$000;

Série liberal sem exame medico. — Esta série dará direito a um peculio de 10.000\$000, pago por morte do mutualista aos seus herdeiros ou beneficiarios, no premio mensal em dinheiro de 5.000\$000.

Os pretendentes desta série deverão ter a idade de 20 a 62 annos, e contribuir:

a) com a joia de 250\$000;

b) para exame medico: 20\$000;

c) contribuição por fallecimento: 15\$000;

d) contribuição mensal para sorteio: 15\$000;

Série liberal sem exame medico. — Esta série dará direito a um peculio de 10.000\$000, pago por morte do mutualista aos seus herdeiros ou beneficiarios, no premio mensal em dinheiro de 5.000\$000.

Os pretendentes desta série deverão ter a idade de 20 a 62 annos, e contribuir:

a) com a joia de 250\$000;

b) para exame medico: 20\$000;

c) contribuição por fallecimento: 15\$000;

d) contribuição mensal para sorteio: 15\$000;

Série liberal sem exame medico. — Esta série dará direito a um peculio de 10.000\$000, pago por morte do mutualista aos seus herdeiros ou beneficiarios, no premio mensal em dinheiro de 5.000\$000.

Os pretendentes desta série deverão ter a idade de 20 a 62 annos, e contribuir:

a) com a joia de 250\$000;

b) para exame medico: 20\$000;

c) contribuição por fallecimento: 15\$000;

d) contribuição mensal para sorteio: 15\$000;

Série liberal sem exame medico. — Esta série dará direito a um peculio de 10.000\$000, pago por morte do mutualista aos seus herdeiros ou beneficiarios, no premio mensal em dinheiro de 5.000\$000.

Os pretendentes desta série deverão ter a idade de 20 a 62 annos, e contribuir:

a) com a joia de 250\$000;

b) para exame medico: 20\$000;

c) contribuição por fallecimento: 15\$000;

d) contribuição mensal para sorteio: 15\$000;

Série liberal sem exame medico. — Esta série dará direito a um peculio de 10.000\$000, pago por morte do mutualista aos seus herdeiros ou beneficiarios, no premio mensal em dinheiro de 5.000\$000.

Os pretendentes desta série deverão ter a idade de 20 a 62 annos, e contribuir:

a) com a joia de 250\$000;

b) para exame medico: 20\$000;

c) contribuição por fallecimento: 15\$000;

d) contribuição mensal para sorteio: 15\$000;

Série liberal sem exame medico. — Esta série dará direito a um peculio de 10.000\$000, pago por morte do mutualista aos seus herdeiros ou beneficiarios, no premio mensal em dinheiro de 5.000\$000.

Os pretendentes desta série deverão ter a idade de 20 a 62 annos, e contribuir:

a) com a joia de 250\$000;

b) para exame medico: 20\$000;

c) contribuição por fallecimento: 15\$000;

d) contribuição mensal para sorteio: 15\$000;

o mutualista contemplado com o peculio em vida eliminado da série. Nesta série é permitido o seguro de 2 calças, em beneficio reciproco ou de terceiro, mediante a joia de 450\$000.

DIRECTORIA — Director, presidente: Antonio Rodrigues Ferreira Botelho; Director thesoureiro, Octavio Reis; Director do Banco do Commercio do Rio de Janeiro, e Director Secretario, Manoel B. Pereira Borges, industrial, Conselho Fiscal, Affonso Vizen, negociante, chefe da casa Affonso Vizen e Comp., do Rio de Janeiro; Oscar Costa, da administração do "Jornal do Commercio", e Octavio da Rocha Miranda, director da Imprensa Auto Avinda, Suplementos: Dr. José Pires Brandão, advogado; Dr. Marciano Aguiar Moreira, engenheiro civil, presidente do Jockey-Club; e José Ferreira dos Santos, chefe da Casa Salgado Zenha e Comp., do Rio de Janeiro. Conselho consultivo: Senador Federal Dr. Antonio Azeredo, Senador Federal Dr. Araújo Gomes, Deputado Federal Felix Pacheco, Deputado Federal Dr. Oreste Mangabeira, Comendador Antonio Januzzi, chefe da firma Antonio Januzzi e Comp., do Rio de Janeiro; Azevedo Branco, socio-gerente da firma Dias Garcia e Comp., do Rio de Janeiro; Dr. Luiz Gullies Ribeiro, director geral da Secretaria do Senado Federal; Theotônio de Sá, director da Companhia Hanselstein; Conselheiro Augusto da Silva, advogado, ex-ministro da Viação, actual membro da Junta Administrativa da Caixa da Amortização, e conselheiro Rodolpho de Abreu, proprietario do Correo medico; Drs. Candido de Andrade, Daciano Goulart, Carlos de Aguiar Moreira Filho e Manoel Bastos de Oliveira.

Sede: Rio de Janeiro - Avenida Rio Branco, 133 - Caixa Postal, 918

Endereço Telegraphico: "MUNDIAL"

Agente geral em S. Paulo: A. FONSECA (Palacete Jordão) - Rua S. Bento, 14 - 1º andar

CADINHOS Linha Lampion & Holt

de graphite para fundi-

ções, sempre têm gran-

de stock

LION & CIA.

Caixa, 44 - S. Paulo

Muita attenção

Tratamento radical e garantido

HEMORRÓIDES E ASTHMA

O Dr. J. J. de Carvalho garante o tra-

tamento radical e definitivo das hemor-

roides, de qualquer natureza, sem opera-

ção quando possível, ou com operação

mas sem sangue, sem dor e sem chloro-

formia, tratando-se de hemorroides ex-

ternas, caminhando o doente para sua

cura immediatamente depois.

São mais de 125 mil casos tratados;